ANNO 85 — NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 241 — NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina — Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 24 DE OUTUBRO DE 1909
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 23

O sr. Cassiano do Nascimento, do Rio Grande do Sul, combateu o projecto de augmento de vencimentos do pessoal das estradas de ferro, sendo o mesmo defendido pelo senador Pires Ferreira, senador pelo Piauhy.

— Foi lido o parecer do orçamento do ministerio do exterior.

Camara

Vae ser apresentada mais uma proposta de prorogação das sessões até o dia 2 de dezembro.

— O sr. Silva Marques, deputado por Sergipe, proclamou ser verdade a renuncia do sr. Rodrigues Doria, do cargo de presidente daquelle Estado e não tratar-se de um officio falso como chegou a ser divulgado por alguns jornaes vespertinos.

Dr. Estacio Coimbra

Toda a imprensa regista o anniversario do dr. Estacio Coimbra, representante de Pernambuco no congresso federal, enaltecendo as qualidades de espirito e caracter do illustre congressista e seu elevado prestigio politico.

S. exc. recebeu innumeros telegrammas de congratulação pela passagem da feliz data, destacando-se entre aquelles os dos srs. presidente da Republica, ministros e governadores de Estado.

A' noite, a residencia do dr. Estacio Coimbra esteve replecta de admiradores e collegas.

O senador Rosa e Silva, preclaro chefe pernambucano, foi pessoalmente abraçar o sympathisado anniversariante.

Senador Ruy Barbosa

Acha-se enfermo o senador Ruy Barbosa.

S. exc., que ha dias fôra atacado de grippe e obtivera melhoras, recaiu, inspirando serios receios o seu estado.

O caso de Sergipe

E' verdadeiro o officio de renuncia do sr. Rodrigues Doria, governador de Sergipe.

S. exc., já em julho, no dia 14, havia feito um que, não sendo entregue, se acha em poder do seu cunhado, e da Bahia, onde presentemente se encontra em tratamento de saúde, resolveu mandar o que foi publicado pelo *Diario Official* daquelle futuroso Estado.

Assembléa fluminense

Os jornaes desta capital continuam tratando do caso da assembléa fluminense.

Todos consideram inaudita a violencia que se quer praticar com a exclusão do deputado reconhecido, sr. João Kopk.

Acordo politico

Está firmado acôrdo entre os politicos opposicionistas e situacionistas do Estado do Rio de Janeiro, sob bases que se acham em sigillo.

Telegraphos e correios

O presidente da Republica vae ordenar severo exame na correspondencia dos telegraphos e correios, pois naquellas repartições com as notas de serviço publico continuam a passar abusivamente despachos, cartas e officios prejudicando sobremodo as rendas da União.

10 de novembro

Aqui será festivamente commemorada a data 10 de novembro, relembradora do primeiro grito de Republica em Pernambuco, no anno de 1710.

Entre as festas projectadas figura uma sessão civica, nella tomando parte oradores de reconhecido merito.

Fabrica Bangu'

Hoje os srs. presidente da Republica e ministros da fazenda, viação e agricultura visitaram a fabrica de tecidos Bangú, percorrendo todas as principaes secções do grande estabelecimento industrial.

Os novos torpedeiros

Foi determinado que os dois novos torpedeiros *Rio Grande do Norte* e *Parahyba*, em viagem da Europa, toquem nos portos dos Estados de seus nomes.

Arthur Azevedo

As missas rezadas hoje, em commemoração ao 1.º anniversario do desapparecimento de Arthur Azevedo, tiveram uma concurrencia admiravel.

Quasi todos os actores e actrizes presentemente nesta capital foram ao tumulo do inesquecivel comediographo brasileiro, depositando na sua singela e derradeira morada ricas grinaldas de flôres naturaes.

Festa inaugurativa

Seguiram para Campos, afim de assistir amanhan á inauguração da linha de tiro daquella cidade, os srs. marechal Hermes da Fonseca e general Pinheiro Machado.

Departamento da guerra

Foi nomeado chefe do departamento da guerra o sr. general José Christino Pinheiro Bittencourt.

Exposição de Bruxellas

Estão nomeados para fazer parte da commissão encarregada da collecta, escolha e remessa de productos para a exposição de Bruxellas, em 1910, os srs. Candido Rodrigues, presidente; Serzedello Correia, vice presidente; Candido Mendes, secretario, e membros effectivos os presidentes da *Sociedade nacional de agricultura* e do *Centro industrial do Brasil*.

Acha-se aberta para a representação a quantia de quinhentos contos de réis em ouro.

Chefia do estado-maior

Já o generel Marciano de Magalhães assumiu a chefia do estado-maior do exercito.

Invasão de mulheres

Um bando de mulheres invadiu hontem inesperadamente em Alfenas, Minas-Geraes, o predio onde funccionava a junta de alistamento para o sorteio militar, espancando os cidadãos presentes incumbidos do serviço e queimando todos os livros destinados ao assumpto.

Cambio

O cambio abriu a 15 3/16 e fechou a 15 7/32.

EXTERIOR

Ministro da justiça

Lisbôa, 23

Considera-se inevitavel a demissão do actual ministro da justiça, devido á sua attitude na questão do sr. bispo de Beja.

A imprensa e o ministerio

Madrid, 23

O novo ministerio organizado sob a presidencia do sr. Moret foi recebido carinhosamente pela imprensa.

Esta continúa a se occupar do movimento politico da Hespanha nos seus mais insignificantes detalhes.

Moret e Maura

El Imparcial em vibrante artigo, diz esperar que o sr. Moret repare em breve os prejuizos causados pelo sr. Maura, dentro e fóra da Hespanha, pois muito confia no tino do notavel politico a respeito do qual publica trechos elogiosos.

A mesma folha affirma que a bem da dignidade do paiz não podia o sr. Maura continuar no exercicio do elevado cargo onde sempre conseguiu estar cercado de provas de apreço e considerações de seu soberano.

Adhesão

Grande numero dos advogados hespanhóes adheriu ao protesto dos seus collegas italianos, que se manifestam contra o torpe fuzilamento do professor Francisco Ferrer.

Viagem a Irlanda

Londres, 23

O rei Eduardo VII fará brevemente uma viagem a Irlanda.

Terremoto

Pelo moderno observatorio da ilha Wright foi hontem assignalado pavoroso terremoto, vindo logo a respectiva communicação para esta cidade.

Nomeação

Berlim, 23

A princeza Victoria acaba de ser nomeada coronel honoraria da guarda imperial.

Catania e Vesuvio

Roma, 23

Em Catania foram sentidos novos e prolongados tremores de terra.

— O Vesuvio tem tido erupções assombrosas, enchendo assim de terror os moradores das cidades que lhe ficam proximas.

Pomposo banquete

Buenos-Aires, 23

Amanhan será offerecido um excellente banquete ao sr. ministro plenipotenciario da França.

Prestará guarda de honra na entrada de s. exc., para receber aquella festa, um garboso pelotão de granadeiros.

Declaração de Balmaceda

Communicam de Santiago que o sr. Balmaceda, ex-ministro do exterior, assegurou ter o sr. Pugarbone ido ao Rio de Janeiro, em missão especial, entender-se com o sr. barão do Rio Branco, não conseguindo, porém, obter de s. exc. o negocio desejado.

Gafanhotos

Montevidéo, 23

Nuvens de gafanhotos têm invadido os nossos jardins causando lamentaveis estragos.

Empregam-se todos os esforços afim de evitar que as plantas mais raras não sejam atacadas pelos devastadores insectos.

Republica brasileira

Daqui seguirá um vaso de guerra para saudar o Brasil na data da proclamação de sua Republica.

CARTAS DE PORTUGAL

SUMMARIO:—*Uma revelação da poesia lyrica sobre a patria luzitana, que se confirma. Portugal como paizagem, como luz, como belleza natural. O «touriste». O que é preciso fazer para que a Europa nos visite. Fóra da politica ha um vasto e fecundo campo de acção. Porque é que Portugal é mais pobre em monumentos do que outras nações. Um ligeiro parallelo.*

Quando eu ouvia, noutros tempos, o enthusiasmo e a sonoridade com que a poesia lyrica exaltava em canticos ardentes o azul dos céos luzitanos e o fulvo esplendor do seu sol, julgava que esse ruidoso cantar nascia de um vivo e profundo sentimento patriotico, muito honroso, de resto, e que os outros paizes tambem possuiam, como o meu, um limpido céo e uma luz loura e pura. Recentemente, porém, viajando na Suissa, na Allemanha e na França, pude verificar que, na realidade, a poesia lyrica portugueza tinha razão, e que em nenhuma outra patria o azul é mais translucido e fino e mais brilhante, mais dourado o sol! A atmosphera das grandes cidades que visitei está sempre suja e baça do fumo das chaminés, de nevoas espessas e Phebo, ao surgir no alto com o seu famoso carro, parece vedado á contemplação dos olhos saudosos da sua belleza por densos cortinados. Sorri doloridamente sem alegria. Não tem força, não tem virilidade e nem o seu calor faz desabrochar as rosas! Bemdita seja, pois, para todo o sempre esta maravilhosa e incomparavel terra portugueza, tão pobre de monumentos e de grandezas, mas tão linda pela sua paizagem e pela divina claridade que a banha!

O meu compatriota vae tendo a consciencia desta superioridade, e trabalha hoje activamente para attrair ao seu paiz o *touriste* estrangeiro, creatura de fantazia, de habitos aventureiros, de bom gosto e um pouco indiscreto para quem o mais subtil goso da existencia está em conhecer o mundo em que vive, e que constantemente faz as suas malas, entra em comboios, entra em hoteis, entra em vapores, munido de algumas camisas—e de um caderno de apontamentos, onde vae annotando tudo o que vê, para o encanto da sua velhice ou da sua invalidez! Até ha pouco—devo dizel-o—Portugal não fruia uma lisongeira reputação na Europa, que o desconhecia e delle falava por informações de poetas, como *lord* Byron, que certo dia um bebedo espancou em Lisbôa. A Europa tem o pessimo costume de generalizar—e como o autor de *Child Harold* lhe affirmou ter encontrado em Portugal alguns selvagens, desde logo concluiu que todos os portuguezes eram barbaros. Esta tendencia da generalização é muito velha no europeu—e «Fradique Mendes», que tanto viajou e que precisamente conhecia a psychologia dos povos narrou um dia aquelle caso do fidalgo britanico que, tendo ao seu serviço um creado francez que lhe roubava os charutos e não mudava de collarinhos, por toda a parte affirmava que os francezes eram porcos e ladrões. Lentamente, porém, a lenda desfavoravel tecida á volta do meu paiz se foi desfazendo. *O Figaro*, que tem uma reputação universal, consagrou-nos palavras gentis e revelou, na sua clara prosa artistica, a graça idylica das nossas luminosas bahias, as flôres dos nossos jardins, a verdura sempre viçosa dos nossos campos, o ar affavel e risonho das nossas cidades, e eis que a Europa, sorprendida, desceu até nós em navios de recreio, por mar, em confortaveis comboios, por terra, com bilhetes da Agencia Cook. Observou com minucia, e a sua opinião não foi deprimente, porque quasi todos os dias, por praças e ruas, na quadra de verão, eu encontro *bonets* de casimira, á moda ingleza, ou chapéos de feltro, á moda germanica, por debaixo dos quaes ramalham á briza fartos bigodes ruivos ou louros, ou pesadas botas de duas sólas calçando pés que o bom Deus fez desmesuradamente grandes—para abrangerem a maior porção de globo que fôr possivel, na frase original e flagrante de um escriptor illustre. E não ha duvida de que aqui deparam alguma coisa que seduz os seus olhos, porque a verdade é que voltam todos os annos, preterindo estas paragens menos habitadas do que outras de que os livros falam com deslumbramento, mas onde a vida é tranquilla, saborosa e facil e onde a natureza desenrola scenarios que se não encontram em toda a parte!

A patria luzitana, com effeito, é linda, illumina-a um fulgor maravilhoso, cobre-a um céo transparente que de noite se enche de estrellas como os vergeis, pelas poeticas alvoradas de maio, se enchem de florações. A rustica ternura do seu campo, os seus arvoredos, as suas florestas, os seus rios, as suas serras, as quebradas umbrosas dos seus ferteis valles, o panorama das suas enseadas, as suas brancas povoações ribeirinhas, os monumentos sumptuosos que lhe restam como documentos admiraveis de um glorioso passado de epopéia, são espectaculos soberbos em que é grato repousar os olhos áquelles que vêm do ruido e do turbilhão das irrequietas e fatigantes Babylonias, onde passam quasi despercebidas essas pequeninas coisas que mais enlevo transmittem ás almas. Eu, pelo menos, creio que o homem culto do nosso tempo só encontrará socego para as violentas emoções da vida e dos conflictos que nella se entrechocam nos logares aprazíveis onde o esforço humano se não sinta e onde a belleza natural se mostre em toda a sua plena graça e radiação!

∴

Como nenhum outro paiz da Europa, Portugal pode offerecer aos que a visitem não as sumptuosas cidades cheias de esplendor e de historia, a que os monumentos fazem um scenario grandioso, mas uma paizagem doce, de suaves tintas e de lindas formas repousando sob a caricia de uma luz ineffavel e penetrada de paz e de encanto. Os seculos verdadeiramente grandes para as outras nacionalidades, foram para a minha patria apenas ricos da coragem, da audacia guerreira dos seus heroes: e quando os outros povos nos puros extasis da sua fé, elevavam as cathedraes, as architecturas maravilhosas, o povo portuguez andava nos galeões sobre os mares vastos e mysteriosos, para descobrir os novos mundos. Desta forma, não teve tempo para construir os monumentaes edificios—á parte os Jeronymos e a Batalha e uma ou outra egreja perdida pelas quietas terras de provincia e piedosamente aberta á crença dos fieis, em cujas linhas architecturaes se reflecte a emoção artistica e a imaginação creadora da raça!

Mas o que os outros paizes não possuem é este céo que cobre os vergeis luzitanos, e este sol que faz abrir as rosas e amadurece as fructas! Errando por terras longinquas da Allemanha, visitando os rios e as montanhas que Parsifal outrora correu á procura do vaso com o sangue de Christo, e onde Wottan combateu e Tannhauser fez resoar as cordas da sua lyra enramada de louro na gruta onde Venus a retinha no seu leito—ainda recentemente, correndo essas estranhas regiões cheias de lenda e cheias de poesia, eu recordava com uma saudade infinita esta claridade peninsular tão pura e tão doce, que penetra as almas e lhes dá illusão e alegria! Ahi, sempre os céos me appareceram toldados e as atmospheras opacas, assim como em Paris, onde o ambiente é duma tristeza plangente e tão merencoreo, que nem a vivacidade da população, os sorrisos de amor das suas mulheres, são capazes de os tocar de jovialidade e de encanto! Se quiz outra vez deslumbrar os olhos na luz e na paizagem que eu conhecia e amava, tive de entrar em Hespanha, demorar-me alguns dias em Madrid a admirar o extraordinario Velasquez nas salas do Prado, a lêr algumas paginas de *D. Quixote* e a contemplar algumas mulheres lindissimas, que é tudo quanto a Hespanha tem para mostrar ao estrangeiro. Já perto da patria e de casa, encontrei novamente a belleza da patria luza, no que ella tem de espontaneo e de natural!

O que falta, na realidade, a Portugal para que o *touriste* de todo o mundo culto aqui viesse viver algumas semanas, é talvez um pouco de sociabilidade—mas dir-se-ia que o meu compatriota, com excepção do que habita Lisbôa, não comprehendeu, por emquanto, esta verdade. A victoria de Paris, de outras capitaes do universo, provém menos das obras primas que durante seculos a civilização nellas accumulou, do que da finura, da galanteria, da amabilidade do seu convivio espiritual.

Viver nessas esplendidas urbs, com effeito, é sentir o bem-estar, o prazer, o encanto que apenas se obtêm pelas argucias da mentalidade e por uma cuidadosa preparação. A minha nação, porém, não o entende assim, e deante dos estrangeiros, é timida, encolhida, apagada. Parece experimentar um goso intimo em revelar-se por um lado que não é o seu—porque no fundo o portuguez é bom, generoso, acolhedor, pacifico, tolerante. No dia em que se resolver a entrar com ousadia nas relações sociaes e que á grandeza da sua nacionalidade consagrar o interesse que até agora tem dedicado quasi exclusivamente á politica—creio bem que a Europa com dinheiro virá aqui hospedar-se porque em parte alguma encontrará um clima tão ameno e aprazivel, tanta serenidade e tanta graça terrestre!

Ai! de nós! A politica, de que tenho falado nestas chronicas aos meus leitores brasileiros, foi sempre, com effeito, o nosso mal e a nossa ruina. Ha muitos annos já que ella consome todas as energias e se apodera de todas as intelligencias que surgem, como um insaciavel Moloch, desviando as actividades bem orientadas das obras fecundas que enriquecem e dignificam. Portugal tem vivido quasi completamente para essa sordida politica, ao passo que outras nações mais pequenas em população e em extensão territorial, fizeram verdadeiros milagres, edificando cidades admiraveis, construindo monumentos, installando bibliothecas e museus, nobilitando-se, emfim! Ainda tenho nos olhos a visão dessa incomparavel Suissa, onde o homem, pacientemente e por um trabalho methodico, realizou coisas estupendas, transformando serras em parques e jardins, povoando de palacios as collinas e as quebradas dos montes, cultivando os minimos pedaços de terra, fundando universidades, institutos, collegios, elevando theatros e salas de concertos, conduzindo aos pincaros dos montes mais altos os funiculares, alliando emfim á obra aspera impressiva da natureza, a obra harmonica e linda do artificio, mas com uma tal graduação de nuances que ninguem saberá dizer onde esse artificio começa! Pois Portugal que é incomparavel, ha seculos que dorme á sombra do que o passado lhe legou!

Tenho, em todo o caso, uma ardente esperança no renascimento que ha de fazer desta velha nação uma nação moça, varonil e progressiva, onde a vida deslise sem tumulto e com a regularidade, a tranquillidade, a ordem, a paz que apenas se notam nas nacionalidades verdadeiramente felizes e grandes pelas suas affirmações intellectuaes e pela sua prosperidade collectiva. Nesse dia, que talvez não venha muito longe, ella será o ponto em que o estrangeiro se encontrará para passar as suas férias e para se inebriar um pouco na sua luz perturbante, inspiradora e radiosa!

João Grave.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Theatro Santa Isabel, 2 horas da tarde, e 8 1/2 horas da noite, espectaculos da companhia de operetas Miranda;

Cidade de Gravatá, 1 hora da tarde, inauguração do novo paço municipal, com assistencia das altas autoridades do Estado;

Praça Gonçalves Ferreira, em Olinda, 5 horas da tarde, retreta pela banda do 3.º corpo de policia;

Prado pernambucano, 1/2 dia, corridas de cavallos;

Jardim á praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 1.º corpo de policia;

Gremio Familiar da Torre, 8 horas da noite, seu theatrinho, espectaculo variado.

Reuniões—Estão marcadas:

Congresso litterario Casimiro de Abreu, 1/2 dia, sessão ordinaria;

Sociedade beneficente dos artistas operarios de Olinda, 4 horas da tarde, assembléa geral, rua do Amparo;

Escola literaria Ribeiro da Silva, 1 hora da tarde, Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria;

Centro espirita Regeneração, 7 horas da noite, rua Marquez do Herval n. 32, 2.º andar, conferencia pelo sr. João Ezequiel;

Clube Vasculhadores, 11 horas, rua Direita n. 40, 1.º andar, sessão extraordinaria.

Religiosas—Effectuam-se:

Egreja do Espirito Santo, festa de Santo Christo dos Milagres: 10 horas, missa solenne e sermão; 6 da tarde, sermão e Tedeum; descimento da bandeira;

Decorio particular de S. Benedicto, no Feitoz a festa do padroeiro: 9 horas do dia, missa na capella de Belem; 7 horas da noite, ladainha na séde: musicas, barracas, illuminações, etc.;

Egreja de N. S. do Rosario, na Torre, novena da respectiva padroeira, 7 horas da noite.

Malas—Expedem-se:

paquete *Itanema*, portos do sul;
paquete *Tijuca*, portos do sul.

Publicações a pedido—Inseri nos:

Edital—Convite a diversos remettentes de cartas registadas e ordinarias, que se acham retidas na repartição dos Correios deste Estado, para irem retiral-as dali, dentro do prazo de um anno a contar da presente data;

Livros novos—Manuel Nogueira de Souza: *O crime de Limoeiro*—Augusto Cesar Cantinho;

A Equitativa dos E. U. do Brasil — Recibo de 5:000$000, importancia que foi sorteada á apolice n. 83419, sobre a vida de José da Silva de Souza Gayoso, no ultimo sorteio realizado por essa sociedade em 15 do corrente;

The great western of Brasil Railway Company, Limited—Horario para os trens mixtos provisorios aos domingos, entre Una e Catende e vice-versa;

Edital—Aviso de que o concurso de 1.ª entrancia que se vae proceder na Delegacia fiscal deste Estado, terá principio no dia 27 do andante pelas 9 horas da manhan;

Ao meu infortunado filho Arlindo Lima—M. V. L.;

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife—Convite aos proprietarios dos predios desapropriados nas ruas do Pharol e S. Jorge, para comparecerem ao escriptorio daquella commissão, afim de ultimarem os acôrdos judiciarios;

Edital—Nomenclatura dos cidadãos alistados como jurados, residentes na freguezia de Afogados;

Defendendo-me—Isaac Cerquinho;

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú—Relatorio que será apresentado na assembléa geral de accionistas, na proxima terça-feira.

AMANHAN

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 6 horas da tarde ás 10 da noite, sessões continuas;

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 horas da noite, espectaculo da Companhia de operetas Miranda.

Religiosa—Effectua-se:

Egreja de N. S. do Rosario, da Torre, 7 horas da noite, novena da respectiva padroeira.

Missas—Rezam-se:

coronel Joaquim Pereira da Costa, 7.º dia, 8 horas, egreja da Soledade;

dr. Miguel Lucio de Albuquerque Mello, 1.º anniversario, 8 horas, convento de S. Francisco;

d. Francisca Maria da Conceição Rego, 1.º anniversario, 8 1/2 horas, Ordem 3.ª do Carmo;

Bellarmino Dorotheu Rodrigues da Silva, 7.º dia, 10 1/2, matriz de Gamelleira.

×

O tempo

Hontem quando o sol appareceu brilhando no espaço sentiu-se no Recife a temperatura de 25.°0. Mais tarde o thermometro indicou 26.°6 e ao meio dia chegou a 26.°8.

A tarde teve o sopro de brizas refrigerantes e á noite coava-se espaço em fóra a luz da lua em quarto crescente.

× Noticiámos, ha dias, que em alguns municipios estavam sendo apresentadas listas ao eleitorado, solicitando assignaturas em favor dos candidatos da convenção de 22 de maio.

Dissemos mais que se jogava, no caso, com o nome de nosso eminente director, o dr. Rosa e Silva, a cujos amigos se tem pedido assignaturas.

Foi contra isto que protestámos, porque o partido republicano de Pernambuco, fiel á orientação do notavel brasileiro que foi o inspirador da convenção de 22 de maio, não precisa de abaixo-assignados para manter seus compromissos, nem provar a sua força numerica, tantas vezes posta em glorioso destaque, nos pleitos mais disputados e mais livres.

O Pernambuco de hontem, com um atrazo de 48 horas, veiu ao encontro da nossa *varia*, com o velho chavão de sacudir jugos imaginarios e libertar escravos.

O contemporaneo está ainda muito apegado ao romantismo de 1830 e julga que se pode fazer jornal e politica, nos dias de hoje, com o condoreirismo de 1870.

Deixemos de parte essa observação e vamos ao facto principal.

Quer *O Pernambuco* que citemos um municipio por onde andaram os portadores de listas solicitando assignaturas e jogando com o nome do dr. Rosa e Silva perante o eleitorado?

Pois um dos municipios foi o de Ipojuca, ali muito pertinho do Recife.

Quer mais?

Aqui mesmo na capital, o dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, que aliás vota com o partido republicano, solicitou assignaturas de amigos do dr. Rosa e Silva.

Não nos incommodam as juntas todas que se formem no Recife.

Politicamente ellas serão innocuas, inoffensivas e estereis.

Estariam bem servidos com ellas os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Queremos apenas evitar que façam cortezia com o chapéo alheio.

O marechal Hermes da Fonseca e o dr. Wenceslão Braz terão a garantir-lhes a victoria no pleito de 1.º março vindouro os milhares de votos do partido republicano de Pernambuco, que assim procederá em nome do patriotismo, da disciplina partidaria e da dignidade politica.

FÔRO

Jury do Recife

Não tendo numero legal de jurados, deixou hontem de haver sessão. Continuam multados em 20$000 cada um os jurados que faltaram e adiados os trabalhos para amanhan ás 11 horas do dia.

Foi dispensado o jurado tenente Francisco Laurentino Pereira de Carvalho.

VARIAS

Estiveram hontem no palacio da praça da Republica os srs. drs. Archimedes de Oliveira, Rosa e Silva Junior, Arthur de Albuquerque e Elpidio de Figueiredo, coronel Joaquim Cavalcante, drs. Ulysses Costa e Paulo Salgado, coroneis Francisco Boulitreau e Silva Fragoso, desembargador Carlos Vaz, coronel Manuel Clementino Correia de Mello, drs. Antonio Pernambuco e Heraclito Vaz, coronel Ernesto Miranda, dr. Thomaz Soriano, professor Marques da Trindade, major Sebastião Costa, coronel Alfredo Almeida, dr. Costa Maia e major Antonio de Siqueira Cavalcante.

×

O sr. dr. prefeito do Recife prohibindo a romaria ao cemiterio publico, no dia 2 de novembro proximo, agiu com prudencia e assim procedeu depois de ter ouvido o inspector de hygiene.

Cada anno a variola recrudesce no começo do verão, apesar dos esforços que faz a inspectoria de hygiene em propagar a vaccinação e revaccinação.

Actualmente a variola não só recrudesce mas apresenta-se com uma feição mais grave, pois os casos de variola hemorragica são constantes.

A razão deste facto é a objecção que faz o povo em aceitar a vaccinação, meio mais efficaz até hoje conhecido, de preservação contra variola.

O dr. Archimedes de Oliveira fez bem em impedir a romaria, no dia 2 de novembro, ao cemiterio de Santo Amaro, evitando assim os grandes ajuntamentos observados naquelle dia em que se rememoram mortos queridos.

São sempre inconvenientes em occasiões como a que atravessamos as grandes agglomerações de povo.

×

Pelas 7 horas da noite de sexta-feira ultima saiu da Bahia o transatlantico inglez *Araguaya* que hoje, ás 6 horas da manhan, fundeará no lamarão e, ás 8 horas do dia, suspenderá para a Europa.

×

Termina impreterivelmente no dia 26 do corrente mez o prazo para recebimento sem multa, dos impostos de decima urbana e 50 % da freguezia do Recife, taxas fixas sob ns.: 43—armazens de estivas, 44—hoteis, restaurantes, confeitarias, casas de pasto e de pensão, 45 fabricas de carta de jogar, embora com outra imposição; e bem assim os da patente para poder retalhar aguardente e fumo e as classes sob ns. 2—armazens ou lojas de ferragens, louças, vidros e machina de costura, 3—idem de escriptorio de commissões e consignações, inclusive de xarque, compra e venda de algodão, recebedores ou exportadores dos mesmos generos 17—lojas de calçados e officinas, 27—refinarias e casas de torrar e moer café, 29—tavernas, inclusive estabelecimento de xarque a retalho e 30—fabricas de tecidos ainda mesmo situadas nos municipios do interior.

A cobrança é referente ao primeiro semestre do exercicio financeiro e terminado o mesmo prazo acima, será ella executada com as multas regulamentares em vigor.

Nenhum conhecimento será extrahido sem apresentação da quitação do semestre anterior, conforme exige o regulamento de 6 de abril de 1907.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan aos jubilados, monte-pio 4.º livro.

×

Ancorou hontem, ás 6 3/4 da manhan, no lamarão o transatlantico inglez *Oronsa*, procedente de Liverpool e escala.

Trouxe 12 malas para o correio deste Estado e zarpou para Callão e escala ás 11 horas do dia.

×

Na secção competente, publicamos hoje um annuncio do *Leite Maltado Horlick*, de que é representante o sr. Ernesto Cunha.

Recebeu este communicação de haver sido o preparado alludido declarado isento de qualquer ingrediente nocivo á saúde pelo Laboratorio nacional de analyse, do Rio, no dia 9 do corrente.

Para essa publicação chamamos a attenção dos leitores.

×

O dr. Ernesto Cunha, juiz substituto seccional, pronunciou hontem o cirurgião dentista José Varandas de Carvalho Junior, no art. 17 da lei n. 1785 de 28 de novembro de 1907.

Pronunciou tambem nas penas do art 2 da referida lei o ex-secretario da capitania do porto Jacintho Pinto da Luz Junior, recorrendo, na forma da lei, dos mencionados despachos para o dr. juiz seccional.

×

Afim de assistir á inauguração do paço municipal de Gravatá seguirá hoje, pela manhan, em trem especial da *Great Western*, para aquella cidade, o dr. Herculano Bandeira, acompanhado dos drs. Archimedes de Oliveira e Ulysses Costa.

O general Bellarmino Mendonça tambem fará parte da comitiva.

O dr. Herculano Bandeira tornará hoje mesmo ao Recife.

×

Com destino a Jaraguá, Bahia, Rio e Santos, partirá hoje do nosso porto o paquete nacional *Tijuca*.

×

No dispensario Octavio de Freitas, realizar-se-á no dia 30 de dezembro proximo um concurso de cupons, em que entrarão para o sorteio cadernetas de passes e grande numero de premios menores, especialmente brinquedos para crianças.

×

Para o sul da Republica seguiu hontem a bordo do vapor *Pará* um contingente de cem voluntarios, que vão servir no exercito durante dois annos e foram alistados na 5.ª inspecção, segundo ordens do sr. ministro da guerra.

O embarque effectuou-se ás 3 horas da tarde no caes do antigo arsenal de marinha.

Vae commandando o contingente o 1.º tenente Antonio Innocencio de Carvalho Costa, que para esse fim foi designado pelo sr. general inspector da região.

×

Estão de serviço hoje, na repartição central da policia, os srs. official João de Barros Santiago Ramos e auxiliares Christovão Breckenfeld Vieira da Silva e Wenceslão Pinto de Paiva.

Na delegacia do 2.º districto ficará de permanencia, durante as horas do expediente, o escrivão academico Benedicto Vieira.

×

De Jaraguá largou hontem o paquete nacional *Mossoró*, que hoje aportará ao Recife.

×

Foram nomeados para subdelegado e 1.º e 2.º supplentes do 2.º districto do municipio de Afogados de Ingazeira, os srs. Manuel Francisco de Mello, Manuel Izidoro Liberal e Izidoro Ferreira de Vasconcellos.

×

Attingiu a 110 doentes o movimento do dispensario Octavio de Freitas durante a semana finda.

×

Para o Rio de Janeiro faz viagem no paquete *Pará*, passado hontem pelo nosso porto, o senador paraense Frederico A. da Gama e Costa.

×

A bordo do paquete *Araguaya* passará hoje, por este porto, em viagem de recreio, com destino á Europa, o dr. Miguel Calmon, que foi ministro da viação durante o periodo em que governou a Republica o saudoso dr. Affonso Penna.

Acompanha-o sua exma. esposa, d. Alice Porciuncula Calmon.

O dr. Miguel Calmon tomou o paquete na Bahia.

Desejamos-lhe optima viagem.

×

Procedente de Manáos e escala deu hontem, ás 6 horas da manhan, entrada neste porto o paquete nacional *Pará*, que, á noite, seguiu para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

Entra hoje de semana no hospital portuguez o mordomo sr. Manuel Pereira Ferreira Ramos.

×

De passagem para o sul, a bordo do paquete *Pará*, esteve hontem nesta cidade o sr. general Ozorio de Paiva, inspector da 1.ª região, com séde em Manáos.

S. exc. almoçou com o seu distincto collega sr. general Bellarmino Mendonça, percorrendo tambem em companhia deste valente soldado alguns trechos da nossa encantadora Recife.

×

De regresso da Europa, reassumiu o cargo de consul da Suissa, neste Estado, o sr. Daniel Streiff.

Obras do porto

Com uma turma de quarenta e dois trabalhadores começaram ante-hontem pelas 6 horas da manhan os trabalhos de escavação dos arrecifes.

Até ás 9 horas os trabalhos consistiram na perfuração das minas e remoção de pedras escavadas.

A's 11 horas principiaram as detonações, sendo carregadas ás 12 e 40 vinte minas a 1 cartucho, que deram bom resultado.

A' 1 e 35 foram detonadas mais vinte, tambem a 1 cartucho, vinte ás 3 horas e vinte ás 4 e 45, explodindo todas satisfactoriamente.

Uma parte da turma de trabalhadores occupou-se na remoção das pedras do eixo da linha, terminando o serviço que foi possivel ser feito ás 5 e 20 da tarde.

— Constando que a proprietaria da casa de banhos procura garantias que evitem algum desastre á sua propriedade, devido ás detonações de dynamite, informou-nos a commissão fiscal de que a casa de banhos nada soffrerá com os trabalhos que estão sendo feitos, pois as detonações são dadas aguardando uma distancia de cem metros, tanto para o norte como para o sul, da referida casa.

— Fecharam acôrdo com a commissão de engenheiros das obras do porto os srs. Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, proprietario das casas n.os 23 á rua de S. Jorge, 32 A e 48, á rua do Pharol, João Walfrido de Medeiros e outros, da de n.º 10, á mesma rua, e d. Maria Aurora Gomes Estella, da de n.º 135, á rua de S. Jorge.

×

Pela chefatura

O dr. Casado Lima, delegado do 1.º districto, dirigiu hontem aos subdelegados sob a sua jurisdicção a circular seguinte:

«Recommendo-vos, em observancia ás determinações do dr. chefe de policia, que não consintaes em vosso districto agrupamentos de individuos pelas esquinas».

— Egualmente aos subdelegados em serviço no 2.º districto endereçou tambem, hontem, o dr. José dos Anjos a circular infra:

«Faço sentir-vos, de ordem do sr. dr. chefe de policia, a necessidade urgente de fazer cessar a reunião, ás esquinas das ruas, de individuos desoccupados, que além de interromperem o transito, costumam desrespeitar as familias, offender a moral publica e, por vezes, até praticar disturbios. Uma bôa policia de costumes não pode permittir que subsista esse abuso contra o qual tem reclamado a imprensa diaria desta capital. Assim sendo, recommendo-vos com vivo empenho que, neste sentido, adopteis no districto a vosso cargo as mais promptas e efficazes medidas que achardes convenientes, sem que, no emtanto, sejam excedidas os justos limites traçados pela lei».

Não regateamos applausos á justa medida ora posta em pratica pelas zelosas autoridades policiaes.

VIDA COMMERCIAL

Algodão.—Hontem em Liverpool verificaram-se as seguintes cotações: 7.73, procedencia Pernambuco; 7.44, procedencia *americana*. Houve, portanto, alta de 6 pontos.

No Recife não nos constou negocio algum.

Assucar.—No centro de operações do assucar notou se hontem mais agitação, e mesmo maior desejo de comprarem do que de venderem.

Concorreu para isto, em parte, a noticia de que os usineiros vão entregar, até dezembro proximo vindouro, 20% do typo demerara sobre suas safras, afim deste genero ser exportado para o estrangeiro, e com a diminuição da producção por este meio ser possivel sua alta aqui

A cotação official foi a mesma do dia anterior que foi a seguinte, pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	3$900	a	4$100
Usinas baixas de	3$800	a	3$900
Crystalizados de	2$900	a	3$000
Demeraras	2$500	a	2$540
Brancos de	2$800	a	3$000
Somenos de.......	2$500	a	2$600
Mascavados de	1$800	a	1$900
Brutos seccos de ...	1$700	a	1$800
Brutos mellados ...	1$500	a	1$600
Retames	1$300	a	1$500

×× Assim dizia o telegramma procedente do Rio de Janeiro: «Não façam novas vendas de feijão, retirem nossas cotações até segunda ordem. Mercado desprovido, não ha entradas.»

As ultimas compras effectuadas naquelle mercado carioca foram á razão de 13$000 pela sacca de 62 kilos, posta em nossa praça.

Aqui, os negocios realizados foram ao preço de 13$300 pela sacca de 60 kilos.

×× Presentemente nosso mercado encontra-se provido para as vendas de occasião, de milho amarello novo e bom e as entradas do interior por sua vez vão auxiliando o *stock*, pois o de hontem foi de 2.950 saccos.

Seu preço, porém, não tem soffrido alteração, continuando a valer francamente 100 réis pelo kilo, preço este que servia de base para os negocios effectuados.

×× A firma Pereira & Soares requereu á Junta commercial o registo da marca denominada *Tabacaria Apollo*, para usar em sua fabrica de cigarros á rua Visconde de Inhaúma n. 17.

×× Os negociantes de fumo em folha, de Porto Alegre, acabam de firmar um contrato, com o fim de normalizar os preços deste artigo, quer comprados directamente ao productor sob a base de 10%, quer nos mercados de consumo, na Europa. Portanto, d'oravante, os negocios deste producto só podem ser feitos com a intervenção dos directores-gerentes do *Centro de fumo riograndense*.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova-Cruz, Cimbres, Poções, Parahyba, Natal, estações servidas pela Great Western e linhas suburbanas.

Amanhan—Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Santo Antonio do Tará, Jatobá de Tacaratú, Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, Cabrobó, Calçado, Jupy, S. Bento, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Novo Exú, estações servidas pela Great Western e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Goyanna: *Venezia do Brasil*, assucar, *Hercilio*, assucar, *Oliveira*, assucar, *Linda Flôr*, assucar. De Barreiros: *Flôr de Una*, assucar. De Itapissuma: *Flôr de Itapissuma*, assucar.

×× Movimento de entradas de mercadorias, no dia de hontem, nos tres ramaes da Great Western:

Algodão—S. Francisco 40 fardos, Central 60 e Limoeiro 98. Total: 198 fardos.

Assucar—São Francisco 4.811 saccos, Central 60 e Limoeiro 3.023. Total 7.894 saccos.

Alcool—De 99 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Aguardente—São Francisco 10 barris, Central 39. Total 49 barris.

Café do Estado—Não houve entrada.

Feijão—De 12 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Farinha de mandioca—Constou entrada no ramal de S. Francisco de 142 saccas e de 7 no da Central. Total: 149 saccas.

Milho—De 2.950 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Caroços de algodão—Não houve entrada.

∴ O *Correio do Recife* estampou hontem curiosissimo telegramma que tanto poderia ter sido recebido pelo submarino, como pelo Marconi.

Trata-se do caso de Sergipe, isto é, do officio de renuncia do presidente do Estado, o sr. dr. Rodrigues Doria, gravemente enfermo na Bahia.

Dizem telegrammas do Rio que esse officio de renuncia é ali considerado falso, uma repetição do caso Fileto, no governo do Amazonas.

Mas o *Correio*, ou talvez o seu correspondente, porque, como dissemos, aquelle despacho poderá ter vindo tanto pelo submarino como pelo Marconi, affirma que no Rio se diz que a renuncia do presidente de Sergipe é manobra politica do dr. Rosa e Silva e que o sr. presidente da Republica vae providenciar, não recuando mesmo ante a demissão do dr. Esmeraldino Bandeira, illustre ministro da justiça.

No Rio, no paiz inteiro, não ha um politico de responsabilidades que faça juizo tão leviano e tão grosseiro do chefe pernambucano, cujos processos politicos, de uma correcção modelar, são unanimemente applaudidos.

São de outro estofo os especuladores, os que não zelam a dignidade do nome, quando em jogo os pequeninos interesses.

O uso do cachimbo entorta a bôca...

E o *Correio*, por melhores que sejam os seus desejos, não se corrige!

Henrique Marques dos Santos, passageiro do *Pará*, paquete chegado ante-hontem pela noite, a este porto, festejou o termino de sua viagem de um modo original, se bem que não muito raro, embriagando-se a valer.

Sob a influencia da cachaça, o Henrique pintou então o sete, vendo-se obrigado o commandante do *Pará*, sr. Enrico Pedroso, a pol-o a ferros, afim de manter a ordem a bordo.

Hontem, pela manhan, o *borracho* que declarara ser desertor da marinha, foi entregue ao major Balbino de Araujo, agente da policia maritima, que o mandou levar á presença do tenente Cesar Alves, ajudante da capitania do porto.

SEMANAES

FERNANDO DE NORONHA. MONTES E ROCHEDOS. ARVORES SEM NINHOS, MOITAS SEM CANTOS. TRISTEZAS... DUAS BANDEIRAS. CASA INGLEZA. OBSERVAÇÕES. TRES FACTORES. ASSASSINOS E LADRÕES. INSTRUCÇÃO, TRABALHO E JUSTIÇA. PAGINAS DE GORKI... CRIMINALIDADE NAS FABRICAS E NOS CAMPOS. OS REMEDIOS. VIDA PRESIDIARIA. NEM CÉO, NEM INFERNO. SAUDADES E NÃO REMORSOS.

Ilha de rochedos altos, de pedras abruptas, num conjuncto desharmonico e selvagem, é Fernando de Noronha, vista do mar, por quem anceia por um trecho de terra a quebrar a monotonia das vastas aguas do Atlantico.

A vegetação dos montes está crestada pelo sol ardente e de longe toda a ilha tem nuanças de marron em uma parte e de cinzento em outras.

Não nos provoca alegria a sua perspectiva, antes uma tristeza que se harmonisa com o feitio solenne da paizagem, com as fortalezas em ruinas, com os montes desnudos de vegetação e com os bandos de passaros aquaticos que mergulham nas ondas, em silencio, sem um grito, sem um canto...

E são os unicos passaros dali.

Não ha ninhos nos cajueiros floridos, não ha gorgeios nas moitas de folhas verdes, ás margens dos tanques cheios.

Como são tristes as arvores sem ninhos e sem passaros e como parece morto o pedaço de céo por onde não tatalam azas!

Fernando de Noronha foi providencialmente destinada para presidio e a lembrança das gerações de criminosos que por ali têm passado, dos dramas e das miserias que ali têm tido o epilogo doloroso, alliada ao aspecto que a natureza lhe deu, concorrem para essa impressão de tristeza que se tem ao defrontar a famosa ilha.

Ainda do mar duas bandeiras são vistas em terra, tremulando nas alturas: a brasileira, na residencia do director do presidio e a ingleza no telegrapho submarino.

Mas tambem aquelles symbolos de duas nacionalidades quebram a monotonia do conjuncto, com a alacridade festiva de suas cores.

Onde vae o inglez vae sua bandeira, porque elle se habituou a idolatral-a e, á sua sombra, é capaz de julgar-se garantido entre os povos mais selvagens da terra.

Em Fernando ella tremula sempre em a casa de residencia dos inglezes do telegrapho, como toda casa ingleza com alegrias de verduras floridas e de trepadeiras viçosas...

∴

Para Durkheim o unico meio de estudar com precisão o phenomeno social da criminalidade, é viver em contacto com os criminosos e observal-os.

Quem passar alguns dias, são precisos apenas alguns dias, entre as centenas de sentenciados existentes em Fernando de Noronha, embrutecidos e humilhados por um regimen que nada tem de regenerador, verá que no Brasil o problema da criminalidade tem principalmente tres factores, todos de natureza social: a falta de instrucção, as difficuldades economicas da vida e a falta de justiça.

Nos seiscentos e muitos individuos que ali existem, não ha talvez uma porcentagem de dez que tenha os famosos estigmas physicos que fazem a vertigem dos criminalistas lombrosianos.

Existe ali o typo nacional por excellencia, a sub-raça do mestiço do norte, athletico, sadio e forte, graças ao clima da ilha, maravilhosamente saudavel.

Mas a falta de instrucção é absoluta; apenas uns vinte sentenciados sabem ler, sendo todos superstiosos e timidos.

A maioria dos individuos ali existentes, cumpre pena por crime de homicidio.

Poucos são os ladrões e esses juram sua innocencia, como todos os ladrões.

Interrogar esses criminosos, passar em revista sua vida passada, suas tendencias, suas occupações, é chegar á evidencia de que Durkheim tinha razão.

Ha umas coisas que se não aprendem nos livros...

Ha criminosos que o não seriam se tivessem instrucção, se tivessem trabalho; outros que o não seriam se tivessem encontrado justiça, quando foram á autoridade publica dizer que o proprietario da terra lhes tomara as plantações, que mandara o feitor derrubar-lhes a casa, que os espancaram afinal.

Para o facto das lavouras e da casa a autoridade mandara-os a um advogado, fossem a juizo.

Era como se os mandasse á conquista dos ares...

Para o caso do espancamento não apresentavam ferimentos e isto não valia nada.

Era melhor que se mudassem da terra!

O feitor voltara, quizera arrastal-os e... morrera o feitor, não sabiam como.

Outros foram criminosos por uma questão de jogo, outros em um samba e assim, no desfilar dessa procissão de desgraçados, o observador vê bem as causas do crime, desse triste e doloroso phenomeno social que avulta, crescendo sempre, em todos os paizes.

Não são nossas somente aquellas causas de criminalidade, são de todo o mundo.

Paginas de Maximo Gorki que servem para todos os povos...

Removel-as é o supremo ideal dos sociologos, como deve ser o escopo supremo dos homens de governo.

Mas são precisas medidas remodeladoras, pacientemente executadas, umas após outras.

Onde o trabalho não falta, onde elle é regularmente organizado, com disciplina e ordem, os crimes são raros.

Pernambuco, que desenvolve suas industrias, conta algumas fabricas importantes, com um numero bastante elevado de operarios.

Pois bem, a cifra da criminalidade em nossas fabricas é quasi nulla.

O mesmo não succede mais no interior, onde falta instrucção, onde a irregularidade das estações faz a miseria da população, onde o trabalho não tem disciplina, nem ordem.

A população de nossas prisões é constituida, quasi toda, pelos jornaleiros agricolas.

Conhecidas as causas serão faceis os remedios.

Quando serão applicados?

Um sociologo dizia: a edade de ouro espera talvez pelos nossos netos, porque positivamente os nossos antepassados não a conheceram.

∴

Em Fernando de Noronha não ha o que se possa chamar vida presidiaria.

Existem ali sentenciados respondendo a duas chamadas por dia, trabalhando algumas horas em plantações, na estação invernosa e mais nada.

Não ha escolas, não ha officinas organizadas, a não ser uma insignificante marcenaria, não ha a menor tentativa para ser conseguida a regeneração dos que ainda possam voltar á vida social.

O individuo cumpre ali a pena de alguns annos, até que um dia lhe dizem que a justiça está satisfeita, que a sociedade foi vingada.

E' livre de ir para onde quizer.

Mas o ex-sentenciado, restituido á liberdade, ás lutas da vida, ao mundo largo e seductor, embriaga-se com essa liberdade nos seus primeiros dias.

Esteve preso seis, oito, dez ou vinte annos e que lhe fizeram?

Nada. Entrou analphabeto nas prisões, sem officio, sem comprensão do mundo e das coisas e sae da mesma forma, apenas habituado ao insulto dos carcereiros.

Não tem um real nos bolsos, nem uma esperança nalma. E não encontra trabalho...

A perspectiva da vida é desoladora.

E' desta situação que precisamos sair, por uma exigencia, já não direi de humanidade, mas de nossa propria dignidade nacional.

E' necessario que o presidio não seja para o sentenciado nem um céo, nem um inferno.

E' necessario que ali trabalhe, se instrua, se regenere, sob o dominio de uma disciplina intelligente, sem rigores de ferros e sem condescendencias que produzem a anarchia.

Maxwell conta, em um livro agora publicado, que assistiu em 1885 ao julgamento de um ladrão, em Perigneux.

O crime estava provado, mas o advogado, no intuito de obter o minimo da pena, pediu ao jury que reconhecesse um certo numero de circumstancias attenuantes.

Com espanto geral o réo protestou, não queria circumstancias attenuantes, praticara o roubo como estava nos autos, com todas as aggravantes.

O jury attendeu-o por unanimidade, condemnando-o no maximo da pena.

O réo satisfeito dizia:

— Agora sim! Com uma pena minima eu iria para a prisão, de onde sairia sem recursos, sem poder encontrar trabalho e forçado a recomeçar a roubar. Em Nova-Caledonia poderei obter concessão, por minha bôa conducta, de transportar minha familia, poderei refazer minha vida e ser feliz.

Não é um inadaptavel á vida social, o individuo, sob o peso de uma sentença de prisão, a quem as medidas do poder publico fazem, elle proprio, alimentar a esperança de refazer a vida e de ser feliz!

Deve ser este a fim primordial dos presidios.

∴

No sueste de Fernando, ao anoitecer quasi, encontrei na praia, em frente aos rochedos, onde as vagas se quebravam, um sentenciado mestiço, muito magro, com o aspecto morbido de um tuberculoso.

Passeava vagarosamente, tendo ao lado um criança.

Tive sympathias por aquella tristeza que fugia do centro habitado e vinha para a solidão de uma praia, na hora do crepusculo.

— De onde é você, no mundo, perguntei-lhe.

— De Canhotinho, respondeu sem olhar-me.

— Seu crime?

— Não tenho crime.

— Sua sentença?

— Trinta annos, já estou aqui ha 22.

— Mas você não matou alguem?

— Quem mata é Deus, os homens não êm poder de matar ninguem.

E eis ahi a logica dos criminosos!

Parti e elle continuou em seu passeio, olhando o mar na melancolia do poente.

— Tem coração para a saudade, mas não tem consciencia para o remorso.

Ramon de Oliva.

DESASTRE

No logar *Páo amarello*, districto policial de N. S. do O' de Maranguape, do municipio de Olinda, cerca das 5 e meia horas da tarde de ante-hontem, o menor Damião Evaristo de Souza, que ali reside em companhia de seus irmãos Simeão e Antonio, dirigiu-se a uma capoeira situada na localidade, afim de caçar.

Mal havia caminhado uns 200 metros, quando, prendendo-se desastradamente a coronha da espingarda numa cova de tatú, a arma disparou indo o projectil attingir na côxa esquerda ao imprudente caçador.

O irmão de Evaristo, de nome Damião que se encontrava no momento trabalhando numa baixa de capim, ouvindo a detonação do tiro, correu a ver o que se passava, encontrando aquelle caido sobre o solo e banhado em sangue.

Do desastre teve sciencia a autoridade, fazendo em seguida recolher o ferido ao hospital Pedro II, desta cidade.

×

Em 21 do corrente, o popular Antonio José da Silva, quando cortava uma arvore na matta de Tabatinga, situada no municipio do Cabo, succedeu desabar inesperadamente a mesma, alcançando e fracturando-lhe a perna dereita.

O ferido veiu para o Recife, sendo aqui recolhido ao hospital Pedro II.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Maria do Carmo Paes Barretto;

o major Antonio Raphael Alves da Costa;

a senhorita Ferreira Pinto, filha do tenente-coronel Vicente Ferreira Pinto;

o sr. Luiz de França Alves Nunes;

a pequena Maria José, filha do coronel Germano Regueira, chefe de secção do thesouro do Estado;

o sr. Joaquim Dias de Abreu;

a senhorita Maria Esther do Rego Barros, filha do coronel Francisco Agrippino;

o dr. José Julio Fernandes Barros, director da repartição da saúde do porto.

— Passa hoje a data anniversaria da exma. sra. d. Bemvenuta, extremosa esposa do venerando sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, prestigioso senador federal pernambucano.

A' distincta matrona, tão digna pelas suas virtudes, apresentamos as nossas respeitosas felicitações.

— Farão amanhan:

a senhorita Rosa Machado;

o sr. Eduardo Thadeu de Miranda Couto;

d. Alice, esposa do sr. Francisco Pinto, commerciante nesta praça;

o sr. José Luiz de Mello;

a senhorita Maria dos Prazeres de Lima Pinto;

o sr. Adelino Euphrasio Cavalcante de Albuquerque;

o sr. Adolpho Castro e Silva;

a senhorita Adelaide de Almeida, filha do sr. Alexandrino de Almeida;

a apreciada poetisa pernambucana d. Edwiges de Sá Pereira;

o sr. Cicero Lins Pereira, auxiliar do commercio;

o pequeno José, filho do dr. Athanasio Cavalcante Ramalho.

Casamento

Participaram-nos hontem seu casamento, realizado a 12 do corrente, em Palmeira, o sr. dr. Livio Vieira da Cunha e a exma. sra. d. Lucilla Moreira Vieira da Cunha.

Agradecidos, desejamos-lhes todas as felicidades.

×

O dr. Ulysses Costa, chefe de policia, recebeu hontem do coronel João Roma, director do presidio de Fernando de Noronha, um telegramma communicando haver ali fallecido o sentenciado de nome José Antonio Ferreira, condemnado pelo jury da comarca de Bonito á pena de 28 annos de prisão.

×

ARTES E DIVERSÕES

A peça hontem enscenada foi *O Trevo de 4 folhas*, apparatosa magica em tres actos e quatorze quadros, original de Alfredo Miranda e Souza Rocha e ornada de musica pelo maestro hespanhol Carlos Calderon.

O Santa Isabel apanhou uma casa regular e a companhia Miranda, comquanto não tenha enscenado uma peça simples e interessante como a *Filha do Feiticeiro* ou a *Gata branca*, satisfez sempre a espectativa da platéa.

As peças phantasticas não são mais que historias de *carneirinho de ouro* e *gata borralheira* representadas com musica.

Ha sempre o bem e o mal, ambos de poder magnificente fazendo prodigios, numa luta constante por uma victoria que finalmente pertence ao anjo bom do enredo, a alguma fada encantadora, infatigavel em proteger os que são perseguidos pelos caprichos do demonio e feiticeiros.

No *Trevo de 4 folhas* foi o *Amor perfeito*, que quebrou sempre o poder do *Feiticeiro Argenor* que ha dez annos havia roubado a princeza *Gazella*, por quem se apaixonara.

Gazella entretanto pertencia ao camponez *Alvor* e ambos depois de amargos infortunios, pelo magico poder do *Amor perfeito*, da furna onde os feiticeiros os atiraram, certos da sua vingança victoriosa, surgem unidos num trevo de 4 folhas.

E' essa a apotheose final da peça em que ha algumas passagens bem imaginadas e outras de nenhum valor.

E isso se nota nas scenas comicas, umas arranjadas com espirito e outras feitas a força, mas que a uma grande parte da platéa agradam e conquistam hilaridade...

A musica de Calderon é a mesma musica deliciosa e sentimental, suavemente alegre em alguns duettos comicos.

Notámos dois trechos de musica na peça que a ella não pertencem, mas comtudo não concorreram para que perdesse a originalidade que encerra.

Ha certos emprestimos que estão mesmo a calhar com as condições dos precisados...

Quanto ao desempenho, afóra alguma demora nos dialogos, correu bem.

A distribuição dos papeis foi acertada, pois muito a satisfazer se houveram as actrizes Amelia Lopiccolo, Irene Esquiros, Abigail Maia, Carmen Osorio, Carlota Santos e Emilia de Abreu e os actores Oliveira, Mattos, Caetano Reis, Salvaterra e Edmundo Silva.

As srs. Irene e Abigail fizeram jús aos applausos que receberam na scena da declaração, cantando com amorosa expressão a bonita musica que o maestro Calderon produziu.

O duetto, além de expressivo e delicioso pela doçura inspirada da musica, teve na sra. Irene a cantora caprichosa, e na sra. Abigail a graciosa artista, desenvolvendo admiraveis gesticulações.

O actor Oliveira, não obstante estar bastante rouco, trouxe a platéa em continuas gargalhadas interpretando sem exagero de expressões e gestos o papel de *Birimbau, Pica Flôr*.

Impagaveis tambem estiveram os actores Mattos e Caetano Reis, incarnando o primeiro o *El-rei Lulú* e o ultimo *El-rei Bebê*.

A sra. Lopiccolo sentiu-se bem no papel que acertadamente lhe coube desempenhar.

Intelligencia, espirito e desenvoltura verdadeiramnnte artisticos a festejada actriz revelou hontem mais uma vez.

Foi uma *Francisca* e uma *Cigana* a capricho.

Os demais artistas, que fizeram pequenos papeis na representação, houveram-se a contento, assim como andou com correcção no antypathico papel de *Bruxa* a sra. Augusta Guerreiro.

Os scenarios d'*O trevo de 4 folhas* são bonitos, o guarda-roupa é luxuoso e as apotheoses bellissimas.

A orchestra e os côros satisfizeram.

— Hoje haverá dois espectaculos. A' tarde será levada a interessante magica intitulada a *Gata Branca* e á noite *A Cigana*, opereta de sensação na qual a sra. Irene Esquiros se salienta com os seus bellos dotes de actriz cantora.

— E' o seguinte o programma da retreta a realizar-se pela banda de musica do 1.º batalhão hoje no jardim da praça da Republica:

1.ª PARTE — *Marcha solenne*; valsa—*Blanc Bal*; fantasie—*Une soirée a Bilbao*; pás de quatre—*Encantos d'Alma*; marcha—*Manuel Monteiro*.

2.ª PARTE—Fantasie—*Sur Faust*: valsa—*Petit Alzire*; fantasie—*La Mascotte*; polka—*Carnavalesca*; marcha — *Minervino Bandeira*.

— A banda de musica do 3.º batalhão de infantaria do regimento policial fará retreta hoje, na cidade de Olinda, na praça Gonçalves Ferreira, com o programma seguinte:

1.ª PARTE—*Portugueza* — Marcha; *Pot pourri da opera Favorita*; *Adelaide Lins*—valsa; *Teu olhar*—pas de quatre; *La Maxixe*.

2.ª PARTE—*La Gatita Branca*: *Garboza*—valsa; *Maria Rodrigues*; *Justino Brincando*—polka; *Esmeraldino Bandeira*—dobrado.

— Deve ser inaugurado definitivamente no dia 31 do corrente o *Cinema Royal*, da empresa Ramos & C., á rua Barão da Victoria n. 47.

O salão de espera, bem como o de exhibições, estão sendo montados com gosto, comportando cada um delles mais de 500 pessôas.

A empresa acaba de fazer acquisição de dois importantes pianos.

O motor para o fornecimento da luz electrica a cargo da casa Manuel do Carmo Almeida, está sendo apparelhado em um outro predio na rua das Flôres n. 7.

A primeira sessão de inauguração é reservada ás principaes autoridades do Estado e á imprensa.

×

DESAPPARECIDOS

Na residencia do dr. Amaro Wanderley, á rua Gervasio Pires n. 95, falleceu hontem, pelas 2 e meia horas da madrugada, na avançada edade de 57 annos, a exma. sra. d. Amelia Leopoldina Wanderley Cavalcante, esposa do dr. Alvaro Uchôa Cavalcante.

Deixa 4 filhos maiores.

Cruel enfermidade, que a prostrou ao leito durante alguns dias, zombou de todos os recursos que lhe foram oppostos.

Pezames á sua familia.

×

Loteria Federal

N. 172.— 9.ª—EXTRAIDA EM 22 DE OUTUBRO DE 1909

14506	100:000$000	269	1:200$000
2533	20:000$000	3351	1:200$000
55315	12:000$000	12908	1:200$000
68137	3:000$000	39415	1:200$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

2335	19467	55825	64356
5007	25374	56575	67464
17441	26663	61713	71145

Estão premiados com 180$000 os seguintes numeros:

64	13896	30629	48597	60662
147	21076	32080	50688	61055
6709	25354	32795	55266	62472
7793	27993	33309	55767	65234
9865	28789	41259	58764	68828
10537	30617	46585	59551	79512

APPROXIMAÇÕES

14505	600$000	55314	90$000
14507	600$000	55316	90$000
2532	300$000	68136	60$000
2534	300$000	68138	60$000

DEZENAS

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

14501 a 14510

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

2531 a 2540

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

55311 a 55320

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

68131 a 68140

CENTENAS

Os numeros de 14501 a 14600 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 2501 a 2600 estão premiados com 15$000.

Os numeros de 55301 a 55400 estão premiados com 15$000.

Os numeros de 68101 a 68200 estão premiados com 12$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 06 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 6$000 excepto os terminados em 06.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 20 de outubro de 1909:—Bacharel Vicente de Farias Gurjão, juiz de direito de Agua Preta, pedindo justificação de faltas.—Justifico.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 19 de outubro de 1909:—Josepha Maria da Conceição, sentenciada, reclamando ter terminado a pena.—Não procede a reclamação, em vista da informação do dr. juiz de direito da comarca, segundo a qual a peticionaria tem de ser submettida a 2.º julgamento. Innocencio Lopes de Mendonça, vice-presidente em exercicio da Sociedade protectora da instrucção popular, pedindo pagamento da subvenção concedida a mesma sociedade, correspondente ao trimestre de julho a setembro do corrente anno. —Informe o thesouro. Hermogenes Cavalcante Cabral, major do corpo de cavallaria, pedindo abono da ajuda de custo a que tiver direito por ter seguido em serviço ao presidio de Fernando de Noronha. —Informe o sr. dr. chefe de policia.

— Dia 20:—Rodolpho Pereira & Filhos, pedindo pagamento da quantia de 220$000, proveniente do fornecimento aos presos pobres da cadeia de S. Bento.—Nesta data mando escripturar a importancia de que tratam os peticionarios, visto tratar-se de despesas de exercicio encerrado. Aureliano Pires de Carvalho, 1.º supplente de juiz municipal de Cabrobó, pedindo pagamento dos vencimentos, por ter estado em exercicio.—Informe o thesouro.

— Dia 21:—Antonio Rodrigo da Rocha Falcão, pedindo pagamento da quantia de 55$550, proveniente de vencimentos, que deixou de receber do Thesouro do Estado, quando juiz municipal de Ouricury.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 21 de outubro de 1909:— Americo Rodrigues Pionorio e Paulina Raphael da Cruz.—Informe a contadoria. Manuela da Conceição.—Informe a recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 23 de outubro de 1909:—Thomazia do Rego Bastos e Pedro Luiz Celestino.—Informe a 1.ª secção. Santa casa de misericordia.—Certifique-se, 2 petições. Moreira & C.—Informe a 3.ª secção. Manuel Francisco de Souza.—Deferido, de acôrdo com a informação. João Benevides de Souza, Manuel Joaquim de Sant'Anna, Maria Ribeiro Cardoso, Joanna de Jesus Neves Cardoso e Templo evangelico de pernambuco. — Com officio ao thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 23 de outubro de 1909. 2.ª secção. N. 226. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 22.—A' minha ordem, Agostinho Severino de Albuquerque e Pedro Gomes da Silva, como criminosos e João Francisco de Barros, como criminoso no Estado da Parahyba. A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Luiz Fernandes, Francisco José. Francisco de Paula Cunha, Severina Maria da Conceição, Maria Luiza da Conceição, Rita Maria da Conceição, Francisca da Palma, Antonia Maria de Jesus, Rosa da Conceição e Luiza Maria da Conceição como vagabundos. A' ordem do dr. delegado do 2.º districto, Francisco Pereira de Araujo, por crime de ferimento e Francisco Solano Lopes, por offensas á moral publica. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Julio Antonio dos Santos, vulgo «Miudinho», Tertuliano da Silva, cognominado «Petrolino», José Soares de Souza, por alcunha «José Toucinho» e José Marianno Gomes, como gatuno, José Gaudencio de Albuquerque, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Joaquim Ferreira, conhecido por «José Molecão» José Vicente Britto, Pedro Xavier de Carvalho, vulgo «Cajú», como gatunos, Francelina Maria da Conceição, por embriaguez A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Vista, Leonidia Anna de Albuquerque, como gatuna. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, José Francisco de Sant'Anna, cognominado «Coto» e Manuel Francisco de Oliveira, como desordeiros.

— Communicou-me, por officio, o delegado do municipio de Correntes, que ás 7 horas da manhan do dia 5 do fluente, no logar Situação um grupo de tres individuos aggrediu ao subdelegado de Lagôa do Emygdio, que se achava acompanhado por praças de policia, travando-se nesta occasião renhida luta da qual resultou os ferimentos da praça de nome Aureliano José da Silva. Sobre o facto iniciou aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Scientificou-me, por officio, o delegado do municipio de Barreiros, que no dia 6 deste mez, ás 8 horas da manhan, na occasião em que Ezequiel de tal, incendiava um palhiço, foi preso das chammas, fallecendo horas depois. A respeito procede a alludida autoridade de acôrdo com a lei.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital remetteu hoje ao dr. juiz municipal da 4.ª vara criminal, por intermedio do 3.º promotor publico, o processo da formação da culpa instaurado contra José Cosme da Cruz, por alcunha «José de Nana», incurso nas penas do artigo 303 do codigo penal.

— No dia 16 do corrente apresentou-se voluntariamente á prisão, ao delegado do municipio de Timbauba, Verissimo Gomes Cavalcante, autor do assassinato de seu proprio irmão Minervino de tal, facto occorrido no logar Venda Grande do municipio de Itambé.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 23 de outubro de 1909:— João Miguel Borges.—Dê-se a baixa pedida vigorando porém a collecta de janeiro de 1909 em diante. Mariano Carneiro.—Dê-se a baixa pedida até o anno de 1908, ficando devidamente collectado de janeiro de 1909 em diante. Francisco dos Santos Moreira.—Deferido, em vista do disposto na lei n. 129. Antonio Gomes da Silva.—Indeferido, em vista do parecer da inspectoria de hygiene. Benjamin Torreão.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras. Adolpho Alves Falcão Taques e Arthur C. Lindoso.—Certifique-se o que constar. Octavio Oscar Prôa, Joaquim Lourenço dos R. Ferreira, José Lima e Francisco Cordeiro de Miranda.—Como requerem.

Publicações a Pedido

Defendendo-me

Em resposta a dois artigos, um redaccional e outro redaccional ou não da *Folha do Povo*, da Cidade do Limoeiro, de 20 do corrente, o primeiro sob a epigraphe *Assassinato do Capitão Manuel Simplicio Gonçalves* e o segundo sob a epigraphe *Perfil de um limoeirense*.

***

No primeiro artigo sou accusado de grosseiro por que repelli ora me rindo e ora altivo uma serie de insultos que o sr. Maciel me jogára.

Pois bem: retiro todos os insultos assacados por mim ao sr. Maciel e á sua folha, se é que os atirei, embora amanhã o sr. Maciel não agradeça esta minha resolução.

O sr. Maciel disse que o ataquei sob um anonymato, quando os meus artigos sob a epigraphe *Crime de Limoeiro* tem saido nesta secção sob o pseudonymo de *Sentinella da verdade*, ficando o meu nome neste escriptorio, como é de lei e de meus habitos.

Alguem de fóra, diz, o sr. Maciel, ha de estranhar a minha attitude contra sua mercê.

Como?! se tantas vezes fui insultado por sua mercê, ao ponto de subirem ás injurias aos epithetos de *mentiroso, calumniador, vendido*, etc.

E como a aggressão partiu de mim, se apenas me colloquei em defesa?

Pois bem: se o sr. Maciel se julga offendido por mim até então, não se julgue tal, porque eu não quero que assim sua mercê me julgue um aggressor seu; fique sem valor o que de ataque suppôr o sr. Maciel partido de mim, mas, me consinta defender do quanto me forem dizendo de mal.

Disse o sr. Maciel que eu dissera ao dr. Abdias de Oliveira, que eu não sabia quando falava a verdade ou quando mentia.

E' uma verdade. Indo no trem para Limoeiro, o dr. Abdias me disse umas coisas que para s. s. eram verdadeiras e para mim eram o contrario, ouvidas por s. s. na alta roda social de Limoeiro, onde está o mesmo dr. Eu, então, em face do que ouvira lhe disse: «hoje ninguem sabe quando diz a verdade ou a mentira, em rodas assim.»

O dr. Abdias respondeu-me: «pois eu estou na alta sociedade de sua terra e falo a verdade»; ao que lhe retorquí: não creio; ou v. está pilheriando ou não está na alta sociedade de lá.

Tudo isso, vê-se, foi uma ironia minha. No dia seguinte estando em casa do coronel Julio Pestana, chegou o dr. Abdias e, contra a minha espectativa falou-me novamente no mesmo assumpto e novamente, então eu lhe disse a mesma phrase que agora novamente repito.

O sr. Maciel, que interprete essa ironia da maneira que entender, certo ficando de que ella não se transformará num *corpo de delicto* meu que me levará a um carcere ou ás profundas do inverno.

Falando sobre o meu opusculo *A Verdade Politica* diz o sr. Maciel que eu lhe dissera que atacava a opposição, para esta me atacando, o governo ser forçado a prestigiar-me.

Sua mercê poderá amanhã trazer, affirmando isso em publico, o testemunho até de 40 pessôas, porque isso é facil de adquirir ahi, mas eu pergunto: é crivel, é aceitavel que eu dissesse isso a um homem que faz de seu jornal o echo constante de condemnações e insultos ao conselheiro Rosa e Silva e ao partido Republicano?

O publico sensato que responda.

O sr. Maciel disse que eu me metti na politica para poder formar-me em direito, porque do contrario não o faria.

Isso não se diz, sr. Maciel, porque é o cumulo da falta de conhecimento do que é a vida academica em Pernambuco!

Saiba o sr. Maciel desta verdade, que o sr. talvez, não tivesse a coragem de dizer, solennemente como o vou fazer: ainda não me formei porque tenho compromissos pecuniarios que me obrigam a só me formar depois delles satisfeitos; isto é, não me formei ainda porque não quero levar para a minha vida de bacharel compromissos aceitos na minha vida academica.

Quer mais franqueza? quer mais sinceridade?

Disse o sr. Maciel que eu já vivi abandonado pela minha familia, *segundo minhas proprias palavras*?

Quando botei as paredes do velho cacimbão publico de Limoeiro abaixo, meu pae e meus irmãos commerciantes levaram a mal o meu acto, embora o sr. Maciel levasse-o tão a bem que quizesse assumir a sua auctoria, o que não consenti, porque tenho o habito de assumir a responsabilidade de todos os meus actos, bons ou máos.

Fiquei resentido com a minha familia por isso e reservadamente falei desse meu resentimento a algumas pessôas de minha amisade que sobre tal me falavam; mas isso foi um facto de somenos importancia e appello para todos de minha familia, que venham em publico dizer se é ou não exacto que a minha dedicação por elles tem subido até ao sacrificio de minha propria vida!

E deixando o appello á minha familia, appello para o meu illustre e prestimoso amigo e mestre o dr. Annibal Freire, digno deputado federal, que sabe a minha dedicação filial e fraternal até que ponto sobe, e que a conhecendo assim, foi o primeiro de meus illustres amigos a telegraphar-me dando pezames pela morte de meu pae!

Appello para toda a população desta terra, inclusive para os meus inimigos, que venha pela imprensa me desmentir no tocante ao que digo sobre a dedicação que tributo á minha familia e sobre a retribuição dessa dedicação della, a mim.

Em summa, appello para as respeitaveis pessoas e firmas commerciaes desta praça o exm. sr. commendador José Maria de Andrade, Silva Guimarães & C., Loureiro Barbosa & C., Durães & C., José Cesar Cantinho, Silva Braga & C.ª M. M. da Nova, Prats & C., Antonio Pinto da Silva & C., para todas essas firmas appello para que venham dizer o quanto tenho trabalhado para a manutenção da honradez commercial da memoria de meu pai e para a manutenção da felicidade relativa da minha familia.

Depois de uma serie de descomposturas disse o sr. Maciel se referindo ao sr. Isaiel mas de um modo capcioso, por quanto parece ser dito a mim:

«Ameaça-nos de processo por crime de injuria!...

Parece que a coisa que s. mercê experimentou de peior, foi *processo*, mas não conhecemos a sua densidade, o seu gosto.

Provocamos-lhe para que nos processe.

Disse a «Folha do Povo»:

«Quantas vezes já fóra preso por se ter envolto em crimes, robos etc.

Dizemos nós.

E' muito dizer-se isto sem se poder provar e sem se levar um processo».

O unico processo intentado contra mim em Limoeiro (e fóra de Limoeiro) foi o do cacimbão, que se não me deu um titulo de honra tambem em nada me desabonou.

Emfim, o sr. Maciel atira estas allusões no seu artigo:

«Falcatruas, Pasquinagens, Conciliações indecentes, Prevaricações, Deshonras, qualquer pequeno prejuizo causado a alguem, quebra de sua palavra enfim um acto indigno que tenha elle sido incluido ou ao menos tido como suspeito.

Não nos empreste porem aqui o que pertence a outros».

Numa polemica as allusões são sempre aos polemistas: convido, pois, ao sr. Maciel para vir á imprensa dizer se essas allusões são atiradas a mim. E' um repto de honra. Documente-se e venha. O silencio de sua mercê sobre esse ponto importará na sua affirmativa criminosa.

O resto do artigo é uma carga de desafôros á minha humilde individualidade, tão injuriada por sua mercê, e termina assim:

«O seu passado é bem conhecido sr. Isaac Cerquinho, não nos será preciso dizel-o».

O meu passado é mesmo bem conhecido: é o de um moço que golpeando o coração deu em 1904 um ponta-pé em todas as promessas de posições brilhantes na vida, somente para não sanccionar certos actos que a sua moral e a sua consciencia repellem ...

(Não ha nessas palavras ahi ditas nenhuma allusão ao sr. Maciel).

O sr. Maciel, que assim me injuria foi o mesmo sr. Maciel que viu o contentamento que experimentei, quando gravemente doente, arrimado á uma bengala, fiz o contracto da edição do segundo volume do Almanack de Almanacks para 1910 e 1911, nas suas officinas typographicas, porque assim iria comprir minha palavra empenhada perante alguns amigos que me assignaram o livro com direito á reclames, não o tendo recebido ainda.

Para cumprir o meu dever foi-me necessario *apenas* ficar sem um real no bolso.

Apesar de todas as injurias do sr. Maciel a mim, appello para a sua consciencia: desminta o que ahi está escripto.

Pasme o publico! O sr. Maciel, *que conhecia o meu passado, que sabia que eu era un desconsiderado*, manteve durante um anno altas transacções commerciaes commigo terminando-as da seguinte maneira:

«Declaro que das transacções havidas entre mim e o sr. Izaac Vaz Cerquinho, entre ellas as da compra por mim feita ao sr. Isaac Cerquinho de umas machinas, e a factura de seu Almanac de almanaki, em nossas officinas, estou pago ou por outra ficamos quites, pelo que passo a presente declaração em que me assigno.

Limoeiro, 21 de outubro de 1909.

Antonio de Albuquerque Cavalcante Maciel.»

O publico sensato que nos analyse e que faça justiça no seu julgado não se esquecendo de que o sr. Maciel depois de durante um anno manter transacções commerciaes commigo sem ter nenhum prejuiso é o mesmo que me injuria hoje pelo seu jornal, embora sem nenhum documento.

Ahi está a minha defesa documentada, emquanto ao primeiro dos dois artigos da *Folha do Povo*.

Agora passo a defender-me das accusações do segundo artigo da folha de propriedade e redacção do sr. Antonio de Albuquerque Cavalcante Maciel.

São estas as accusações contra mim no segundo artigo;

I

Ter, como empregado do commercio, escripto *pasquins* em papel de embrulho.

Defesa

Foi minha inimiga durante uma porção de annos nesta localidade a familia Cavalcanti e entre nos luctas se travaram serissimas! Sómente este anno reatamos nossas amizades. Pois bem! Polemicas fôram travadas pela imprensa entre nós e nunca ninguem ousou chamar-me de *pasquineiro*, ao contrario, diziam sempre: «é nosso Inimigo mas é incapaz de atacar ás occultas.» O auctor do artigo traga uma prova siquer contra mim e eu lhe darei pleno direito de me accusar pela imprensa como pasquineiro, o mais reles, o mais desclassificado. Appello para os meus inimigos e estes que exhibam um *pasquim* ao menos, feito por mim, ou qualquer documento que tradusa prova dessa accusação.

II

Ter feito versos á actrizes e ter cantado cançonetas no theatro.

Defesa

Não tenho defesa. E' uma verdade. Fiz muitos versos e por signal mal feitos á actrizes bonitas e feias e cantei cançonetas como amador dramatico, e augmento: em Natal, quando fui fazer exames de preparatorio, trabalhei no theatrinho *Polyguarania* do saudoso dr. Segundo Wanderley, em tres festas artisticas não a meu beneficio, o que me não desabonaria, mas em beneficio á uma actriz bonita e a dois actores feios.

III

Ter, como adepto de uma musica, feito discursos trepado em caixões.

Defesa

Não me defendo tambem; pois não só trepado em caixão como em barricos de bacalhão e em saccos de carne fiz discursos e por signal bem máos...

IV

Ser inimigo de banho; nas lojas não encontrar collarinhos nem calçados que deem em mim.

Defesa

O diabo é quem é inimigo de banho! No dia que eu não me banho duas vezes fico doente. Agora os collarinhos e os calçados são meus inimigos mesmo: não os encontro nunca para os comprar e por signal tenho uma fôrma especial para as botinas e agora espero uns collarinhos da Europa cuja pessôa incumbida de os trazer disse numa carta: só pescoço de elephante é desse tamanho!

V

Ter sido atheu, positivista, Materialista e agora fazer cartas e versos sacros a Frei Celestino.

Defesa

Graças a Deus! E' uma prova isso de que não sou dos mais burros, que teimam em ficar no êrro em que estão. O que se deu em Religião commigo foi o mesmo que se deu em politica. Até eu estou dentro de uma logica invejavel; que acha o meu *photographo*?

VI

Que fui a Parahyba e voltei de lá *preparado* para ser doutor.

Defesa

E' falso! Não foi á Parahyba, foi ao Rio Grande do Norte, e sem ser formado ainda, e sem ser promotor publico de comarca servida por estrada de ferro sou incapaz de falar um portuguez assim: *menas* esta, meu amigo!»

VII

A publicação do Almanach de Almanacs Brasileiros, que derem prejuizos a diversas pessôas, porque eu promettia dar um livro muito bom e dei um livro muito máo, que depois o vendia: a 5$000 o exemplar.

VIII

Defesa

Antes de fazer a defesa que me cabe dessa accusação, cumpre-me accusar-me.

Ninguem tem o direito de se metter em nenhuma empreza sem ter estudado-a seriamente de ante-mão, sob pena de se revelar um irreflectivo e ter de assumir compromissos serissimos.

Foi o que se deu commigo. E em vez de me defender me accuso: o responsavel pelos prejuizos do meu primeiro almanach fui eu e devia ter medido as difficuldades da empreza e sosinho não ter mettido mãos á obra.

Mas fil-o; não me foi possivel em tempo dar o almanach como pretendia e sómente um anno e meio depois, sendo para isso necessario vender joias e livros meus, entreguei o almanach a uma grande parte de assignantes, embora mal feito, mas sómente para que não dissessem *que eu nunca havia cogitado da factura do almanach*.

Publiquei-o; e por ter saido muitissimo inferior ao que eu desejva vendi apenas tresentos exemplares e promettendo um supplemento de cem paginas a cada comprador.

Sómente dois annos depois consegui restaurar a empreza, sendo para isso necessario dar ao sr. Maciel por pagamento da edição do almanach para 1910 e 1911, o apurado liquido de uma pequena typographia que me ficára da empreza *Jornal do Povo*.

Tarde chegou a accusação do meu aggressor, porque estou com a edição de 2.000 exemplares do meu almanach em brochura, para assim levar aos meus amigos um livro digno de leitura e no qual cumpro a minha palavra empenhada perante os assignantes dos municipios que não foram attendidos no primeiro almanach e, já estou em compra de uma pequena typographia para nella imprimir o pequeno album—que devo a 300 compradores do meu almanach.

Nestes dias o publico pernambucano verá o resurgimento da minha empreza de almanach com o segundo volume para 1910 e 1911 composto na typographia do sr. Maciel, que recebeu a importancia do ajuste como eu já disse, ficando eu sem o sufficiente para me manter doente em Limoeiro, se alli não estivesse á sombra de minha familia que nunca me negou o amparo, o carinho e o amor paterno e fraternal.

Eis a accusação gravissima a mim. Não me defendo della inteiramente, como se vê, mas o meu procedimento no tocante ao cumprimento de minha palavra de honra está ahi exuberantemente demonstrado.

E, declaro solennemente: foi este o unico motivo que me levou a não ter concluido o meu curso academico.

Mas em summa resume-se nisto:

Estou cumprindo o meu dever, embora aos poucos, mas estou fazendo o que poucos fariam mesmo porque é quasi um caso virgem em materia de publicação: passar um moço tres annos luctando com os vai-vens da sorte, para cumprir a sua palavra!

Estou com a minha consciencia tranquilla neste facto, que seria o unico vulneravel de minha vida se eu não tivesse passado um anno inteiro affastado da vida da capital, no interior, cumprindo o meu dever a custa de sacrificios ingentes, que tantas vezes foram reconhecidos e applaudidos pelo sr. Maciel da *Folha do Povo*.

IX

Ataca a minha vida politica do Recife e da Parahyba, dizendo que eu annunciei ter sido nomeado representante da Exposição da Parahyba, mas que depois vim d'alli *com uma mão no cano e outra no feixe*.

Defesa

Pela natureza dessas palavras gryphadas se avalia bem quem é o seu autor.

Na Parahyba fui de facto nomeado para organisar a secção de exposição daquelle Estado e apesar de ter chegado ali tres dias depois de uma licença adquirida, o monsenhor Walfredo mandou-me para o interior a serviço da mesma exposição, quando recebi um telegramma do meu illustre amigo coronel Francisco Pereira Lemos chamando-me com urgencia.

Voltei e tres dias depois telegraphei ao monsenhor Walfredo Leal agradecendo á commissão e deixando nos cofres do Estado os meus vencimentos de todo o mez em que estivera licenciado.

Graças a Deus á consideração do monsenhor Walfredo a mim perdura com o mesmo calor de outrora e isso revelou-me s. exc. quando um anno depois foi assistir ao seu ultimo dia de governo, sentando-me, a convite especial da commissão, no grande banquete offerecido a s. exc. e sendo em Guarabira, no dia de meu anniversario na mesa do Padre Ignacio de Almeida, alvo de carinhosissima manifestação intima, sendo bridado por s. exã.

Convido tanto ao meu digno amigo o sr. Francisco Pereira Lemos, como ao meu scincero amigo padre Ignacio de Almeida a quem vou enviar um *Diario*, a virem contestar o que ora affirmo, especialmente ao sr. Francisco Pereira Lemos, para cuja publicação contra mim e assignado por s. s. eu deixo ficar ordem aqui neste escriptorio, com a devida permissão de tão digno amigo e cavalheiro.

X

Que illudi o sr. Francisco Pereira Lemos para fundar o *Jornal do Povo*, comendo-lhe um bom côbre.

Defesa

Peço pela memoria sagrada da virtuosissima progenitora daquelle meu digno amigo que elle venha desmentir as palavras seguintes sendo que perdoarei de coração o mal que me fizer:

Digo que foi o sr. Lemos quem me convidou para fundar o jornal, chamando-me para esse fim por um telegramma; digo que sómente depois de alguns dias de seu chamado eu resolvi acceder ao seu convite; digo que verificando um grande prejuizo na empresa, duas vezes contra a vontade do sr. Lemos suspendi a publicação do jornal antes que esta fosse levada a dar-lhe prejuizos maiores; digo que comecei a fazer refeições no hotel de *Londres*, (um economico e modico hotel do Recife e o que mais perto ficava do jornal) e como a empreza nem esse *luxo* pudesse manter passei a comer pratos baratinhos do *frége* do Zuza; digo, que ao sair do jornal, tinha sómente a roupa com que me cobria; digo que procedi com toda a honestidade na administração do jornal e tamanhos foram os esforços por mim empregados, o meu máo passadio e a minha pessima dormida,—porque nem ao menos tinha tempo de ir fazer as minhas refeições em a casa do sr. Lemos, que me offerecia—digo em summa, que ao terminar a empreza o sr. Lemos não quiz que eu tivesse prejuizo e eu solicitei o prejuizo de um conto de réis, bem como me obriguei a pagar um conto e tresentos mil réis, pela typographia (o quanto tinha valido ao sr. Lemos) sem o sr. Lemos querer documento de especie alguma de minha parte, o que finalmente depois acceitou por insistencia que lhe fiz e de cujá quantia já effectuei espontaneamente a primeira prestação, tendo o sr. Lemos feito a declaração desse meu acto, no proprio documento; em summa, finalmente, digo que continuamos a manter a mesma amisade e confiança de sempre nunca posta em duvida e que para o sr. Lemos sou um homem digno da sua amisade e consideração.

Digo tudo isso e o sr. Francisco Pereira Lemos que me desminta.

O sr. Lemos mora aqui no Recife e hoje mesmo lerá este jornal.

X

Que eu dissera de um clinico distincto do Recife no *Jornal do Povo* o que a decencia manda calar.

Defesa

O clinico que foi assim atacado que venha em publico dizel-o.

XI

Que não pago aluguel de casa a ninguem.

Defesa

Ficará ás ordens de quem eu dever UM REAL DE ALUGUEL DE CASA o meu retrato para ser distribuido em publico com estas palavras: não paga aluguel de casa a ninguem este canalha!

Recife, 23 de outubro de 1909.

(Continúa)

Isaac Alfredo Vaz Cerquinho

O crime de Limoeiro

Sob a responsabilidade de meu nome e não debaixo da mascara do anonymato, como fazem as calumniadores e pescadores de *arame*, passo a esclarecer ao publico com a verdade apurada, uns topicos do artigo sob a mesma epigraphe inserto no *Jornal do Recife* de 19 do fluente com a assignatura de *Justus*.

O dr. juiz de direito pedindo a nomeação de um delegado mais competente para esta comarca, mostrou o desapontamento em que estava pela prisão de Izael a quem idolatra.

Que diz *Justus* da nomeação do juiz em commissão para apurar a verdade da tragedia de Espinho Preto, e da entrada do dr. Severino Pinheiro, digno promotor effectivo desta comarca em exercicio do referido cargo, ante as affirmativas da imprensa pouco lisongeiras á justiça daqui? No emtanto, o delegado incompetente manteve-se no exercicio até hoje, convicto de ter cumprido os seus deveres, muito embora devido aos seus innumeros afazeres, tenha solicitado em vão do exm. dr. chefe de policia a nomeação doutra autoridade policial, não tendo sido attendido por s. exc. que até a data de hoje tem se mostrado bastante satisfeito com elle. *O feitiço caiu por cima do feiticeiro.*

O Izael, ao ser preso disse-me: «Por mim tenho eu a justiça de Limoeiro, para lá é que eu quero ir, a justiça de Limoeiro é minha.». Essas palavras custuma repetir a cada momento.

Acreditando no que elle dizia, procurei tratal-o como se fosse um principe, na certeza de que, inda mesmo que elle tivesse assassinado a uma duzia de homens e houvesse contra elle muitas testemunhas juramentadas e de vista, ficaria sempre *flammando* pela rua, garantido com ordem de *habeas-corpus* como succedeu, *mesmo porque tudo isso é vulgar*.

Emquanto ao dr. juiz municipal ter recebido as diligencias ás 9 horas da noite, passarei a mostrar o contrario.

As diligencias foram entregues pelo escrivão Muniz, á tarde e logo após fui em caracter particular, á casa do mesmo juiz, fazer conhecer a necessidade de ser decretada a prisão preventiva como havia lembrado no meu relatorio, uma vez que era publico nesta cidade, ter sido chamado por telegrammas para uma concessão de *habeas-corpus*, o dr. juiz de direito, que se achava na capital.

Respondeu-me: que não podia, que estava lendo as diligencias e só daria o despacho no outro dia, não sei se aguardando a vinda do referido dr. juiz de direito, para ouvil-o conforme consta.

Muito embora constassem das diligencias policiaes cinco depoimentos uniformes de testemunhas que juraram de sciencia propria, e confissão de Izael, sendo que este dizia ter atirado quatro vezes em o capitão Manuel Simplicio, o dr. Alfredo Azevedo, promotor publico interino de então, não requereu como era de sua obrigação, a prisão preventiva, vindo em prejuizo a causa da justiça requerer a reinquirição de todas as testemunhas e não de duas, como capciosamente disse *Justus que é bastante conhecido e representou-se verdadeiro frei Thomaz tal qual o é*.

Concluindo, o actual delegado de Limoeiro reconhece que não tem competencia e nem tem tambem envergadura propria para essas crises de penuria moral, em que o *arame* faz tão bem a *Justus*, que muito gosta de um delegado de feição, feito nos mesmos moldes dos auxiliares do *habeas-corpus*.

Declaro não voltar á imprensa sobre este assumpto; e em resposta ao que apparecer, fica a prova provada exarada nos autos que tudo esmaga, colhida pelo illustrado juiz em commissão.

Limoeiro, 21 de outubro de 1909.

O delegado em exercicio,
Augusto Cesar Cantinho.

†

24—10—08

Ao meu infortunado filho

ARLINDO LIMA

No triste e doloroso anniversario de sua morte

24 — 10 — 09

M. V. L.

Apolices extraviadas

Extraviaram-se as apolices municipaes de ns. 1545, 1546, 12283 e 12284 da emissão da lei n. 474, as duas primeiras emittidas em favor de d. Luzia Stepple e as ultimas em favor de Ubaldo de Oliveira.

Quem as tiver encontrado poderá entregal-as na Prefeitura municipal, ao dr. Archimedes de Oliveira.

Elixir de Nogueira, cura bobas, bobões, corrimento do utero e finalmente todas as molestias de fundo syphilitico.

Ao publico e ao commercio

Declaro que partindo nesta data para o Rio de Janeiro no vapor «Oronsa» fica o sr. coronel Joaquim Pereira da Silva, rua 1.º de Março n. 12 (Loteria), encarregado, na qualidade de agante geral neste Estado, de todos os negocios da casa Standard do Rio de Janeiro. Resta-me agradecer penhorado ao respeitavel povo pernambucano e commercio o bom e fidalgo acolhimento que me despensaram.

Recife, 22-10-909.

P. P. de A. Campos

L. C. de Florim.

Livros novos

Ultimas novidades

P. Deniz—O Brasil no seculo XX 1 v.	2$500
Condessa de Gencé—Tratado de civilidade e etiqueta, 1 v.	3$000
E. Picard—A sciencia moderna e seu estado actual, 1 v.	2$500
J. Cruet—A vida do direito e a inutilidade das leis, 1 v.	2$500
G. Leroux—O mysterio da Alcova amarella, 2 v.	2$000
Dr. Jaf — Prazeres secretos do amor, 1 v.	3$000
Goron—Segredo do medico (estudos criminaes), 1 v.	2$500
Ganche—Livro da morte (no hospital, no amphiteatro, na morgue, no cemiterio), 1 v.	2$500
Anatole France — Crime de Silvestre Bonnard, 1 v.	1$000
Saussay—Memorias de uma parteira (escandalos parisienses), 1 v.	3$000
M. Preiot—Prima Laura, com esplendidas illustrações, 1 v.	2$500
P. Methizur—Jardim dos prazeres, 1 v.	1$500
Dr. Fournier—O Onanismo, suas causas, perigos etc., 1 v.	1$500

Livraria Economica

RUA BARÃO DA VICTORIA 17

Remette-se franco de porte pelo correio.

ADVOGADO

O dr. Francisco Alexandrino, 1.º promotor publico da capital, reabriu seu escriptorio de advogado, á rua 15 de novembro, 38, 1.º andar.

Coadjuvado por competente e dedicado solicitador, aceeita causas civeis e commerciaes não somente no fôro desta capital, como do interior do Estado, liquidações judiciaes ou amigaveis.

Rua 15 de Novembro n. 38

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre a vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

A BELLA SENHORITA

SARA SILVA

ANTES FRACA E ANEMICA

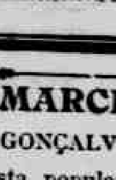
Agora Robusta e Formosa...

É filha do Illmo. Sr. Thesoureiro Municipal de Bagé (R. G. do Sul) onde é bem conhecida pela sua belleza e formosura.

Ninguem pensará que foi antes fraca e doente, pois quando criança começou a padecer terrivelmente de Rachitismo e Anemia.

Depois de ter experimentado innumeraveis remedios sem obter melhora alguma, por indicação do medico deram-lhe a *Emulsão de Scott* e em pouco tempo tornou-se forte, robusta e formosa, o que succede sempre que se dá esta Emulsão salvadora ás criaturas rachiticas e anemicas.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão e bôa nem legitima.



Scott & Bowne, Chimicos, Nova York.

«AU BON MARCHÈ»

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N 3 A

O proprietario desta popular casa de fazendas e modas chama a attenção dos seus freguezes para o bello sortimento que acaba de receber, e para a verdadeira liquidação de retalhos e artigos com pequenos deffeitos que está vendendo com grande abatimento para não entrar mais em balanço, no proximo fim de anno.

J. Pessôa.

Photographia Piereck

Louis Piereck avisa aos seus amigos e freguezes, que embarcando para a Europa, onde terá pequena demora, deixa em seu atelier photographico pessoal habilitado para attendel-os e servil-os do melhor modo, entregando sempre trabalhos perfeitamente bem acabados.

Espera que continuem a dispensar-lhe a preferencia.

LEOVIGILDO GONÇALVES AGRA

7.º DIA

Pelo descanço eterno de Leovigildo Gonçalves Agra manda a familia rezar missas na matriz da Bôa Vista, na terça-feira, 26 do corrente, ás 8 horas da manhan, 7.º dia de seu fallecimento, agradecendo aos parentes e amigos que compareçerem.

Elegantissimo sortimento Em papelaria e cartolinas para convites e participações de casamento e nascimento.

Para lembranças da primeira communhão, marcas para livro de orações.

Na Livraria Contemporanea, rua 1.º de março n. 2.

RHEUMATISMO

E

Syphilis em geral

Usem o

ELIXIR

DE

Salsa, caroba e cabacinho

ARSENICO IODURADO

DE

Alpheu Raposo

Effeito seguro e cura rapida

Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda n. 61

Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

A Equitativa dos E. U. do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, MARITIMOS E TERRESTRES

Apolices resgataveis em dinheiro por sorteios semestraes

5:000$000

Recebi da Equitativa dos E. U. do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) em virtude do sorteio de suas apolices realizado a 15 do corrente e no qual foi contemplada a minha apolice n. 83419, que permanece em pleno vigor de acôrdo com os termos do respectivo contrato de seguro.

Para um só effeito duplico o presente recibo.

Recife, 22 de outubro de 1909.

(Assignado) *José da Silva de Souza Gayoso.*

Como testemunhas:

A. Jovino da Fonseca.

Arthur Licio Marques.

Firmas reconhecidas.

INJECÇÃO GONOL

O unico remedio que cura qualquer gonorrhéa em menos de uma semana.

Maravilhoso nas flores brancas.

VIDRO 5$000

Companhia Usina Cansanção de Sinimbu'

Relatorio para ser apresentado aos srs. accionistas na assembléa geral, em 26 de outubro de 1909.

Srs. accionistas

De conformidade com o artigo 38, paragrapho 5 de nossos estatutos, vimos trazer ao vosso conhecimento o occorrido da safra proxima passada.

A safra de 1908/9 foi calculada em nosso ultimo relatorio em 9.800 toneladas de cannas da Usina e 9.100 tonelladas dos srs. fornecedores, porém, excedeu, dando 9.377 tonelladas destes e 10.392 tonelladas nossas prefazendo 19.769 tonelladas.

O rendimento das cannas, no principio da safra foi maior do que o da safra passada, mas devido á um desmantello, em 2 de dezembro na machina das moendas de repressão, não foi possivel tirar a mesma expressão quando concertada, de maneira que a porcentagem, termo medio, da safra só era de 9.78% do peso das cannas esmagadas.

LUCROS E PERDAS

Como foi mencionado em nosso ultimo relatorio, o tempo correu regularmente até setembro de 1907, mas as plantações foram tardias por falta de trabalhadores, de maneira que perdemos bastantes cannas plantadas em outubro, novembro e dezembro, pela falta quasi completa de chuvas, só havendo dois dias de chuva naquelles tres mezes. E como plantamos para tirar 14.000 ou 15.000 tonelladas e só tiramos 10.392 tonelladas o custo das cannas subiu á Rs. 7$830 por tonellada contra rs. 5$980 em 1907/8, deixando um prejuizo na CONTA PLANTADORA de rs. 15:926$920. O desmantello na machina da segunda moenda causou-nos um grande prejuizo, porque veio justamente quando o mercado estava mais alto, e além de soffrer um prejuizo nas cannas cortadas (421 tonelladas que foram esmagadas, oito dias depois do desastre só renderam 7.229% de assucar demerara baixo) perdemos uma bôa occasião de vender. Fizemos tudo que nos foi possivel para liquidar a safra antes de sobrevir a baixa em fevereiro e março, como era esperada, mas não nos foi possivel e como nossas cannas custaram caro tendo sido pagas pelos preços correntes em janeiro e em fevereiro e foi o assucar vendido somente em março e abril, por preços miseraveis, deu um prejuizo de cerca de rs. 60:000$000 em 6.115 saccos. Devido á estas occorrencias o resultado do anno foi negativo, como se vê do parecer do digno conselho fiscal,

DEPRECIAÇÃO

Dos lucros verificados temos levado rs. 32:241$200 á depreciação de machinismo, e tambem para substituição de pêças novas.

DEBENTURES

O resultado do appello que fizemos aos srs. accionistas nos ultimos relatorios annuaes, para que podessemos obter exito satisfatorio para o resto da emissão de debentures, autorizada pela assembléa geral extraordinaria de 13 de março de 1895, foi conseguirmos a collocação apenas de rs. 75:000$000 ao par, sendo a quantia actualmente em circulação de rs. 116:000$000. Chamamos mais uma vez a vossa attenção para o parecer da commissão fiscal, proferido no anno de 1907 e concebido nos seguintes termos: «...da sua analyse resulta a necessi- « dade já anteriormente manifestada do « augmento do capital da empresa para « o alargamento de sua esphera de tra- « lho e conseguinte obtenção de lucros.»

Temos esperança de obter na proxima safra vindoura de 45.000 a 50.000 saccos de assucar, portanto o capital de rs...... 1.000:000$000 em acções e mais rs...... 400:000$000 em debentures, não é exagerado e repetimos as palavras do finado e bem conceituado collega o sr. Thomaz Comber, em novembro de 1896: «A falta de capital sufficiente dá logar a contrairmos emprestimos que em vista da crise que atravessa o nosso commercio, são feitos a juros elevadissimos e isto influe pesadamente sobre os lucros da Companhia.»

Continuamos do mesmo modo appelando para os srs. accionistas afim de apoiarem e ajudarem a directoria para obter os fundos necessarios para a collocação do restante das debentures.

Qualquer outras informações ou explicações que nos forem solicitadas, teremos grande satisfação em vos prestar.

Recife, 16 de outubro de 1909.

A. D. Griffith Williams.

José Luiz Soares.

AS MELHORES Machinas fallantes vendem-se na Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio. Todas as semanas recebem-se discos com novos cantares.

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA. Tomae-o antes de constituir familia.

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO

Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1908.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido......	Rs. 600:000$000
Fundo de effectiva....	Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal........	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL

José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).

VICE-PRESIDENTE

Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO

Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO

A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL

Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)

Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C.)

Epaminondas Lins Caldas.

DIRECTORES

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)

Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)

Domingos de Sampaio Ferraz.

Livros para escripta mercantil, papel e envelope para correspondencia, contas, facturas, memorandos, saques, recibos e todos os trabalhos para o commercio e industria, encontram-se na Livraria Contemporanea rua 1.º de março n. 2.

PROTESTO

Os abaixo assignados, credores do dr. João de Sá e Albuquerque, por dividas provenientes de impostos, que pagaram pela casa n. 30 á rua 15 de Novembro, nesta cidade, vem protestar, como effectivamente protestam, contra a alienação da mesma casa, ou qualquer transacção sobre ella feita, não estando os abaixo assignados devidamente embolsados do total do seu credito, pois farão effectivos os seus direitos provenientes das mesmas dividas.

Recife, 14 de outubro de 1909.

Pereira Carneiro & C.ª

Gratifica-se

A pessôa que achou um relogio de ouro Omega, 2.ª feira 18 do actual, entre a pharmacia Martins na rua do Queimado até a rua Vidal de Negreiros e queira entregal-o na mesma rua n. 194, será generosamente gratificada.

A Economisadora

SEDE SOCIAL EM S. PAULO—RUA S. BENTO N. 21

Approvada por decreto do Governo Federal, com deposito proporcional de 200.000:000 no Thesouro Federal para o capital de mil contos de réis

Capital subscripto	17.746:200$000
Fundo inamovivel	676:842$000
Fundo de reembolso	102:726$000

É O MELHOR MONTE-PIO

Socios inscriptos de 15 de março de 1908 a 11 de setembro de 1909:

Na Caixa A	12.376
Na Caixa B	20.295
	32.671
Remidos	583
Socios entrados no mez de setembro	2.461

CAIXA A: Pagam-se 2$500 por mez e tem se direito a uma pensão vitalicia, em dinheiro, no fim de 15 annos, de cento e cincoenta mil réis (150$000).
CAIXA B: 5$000 por mez, durante 10 annos. Pensão, **em dinheiro**, de 100$000, ao fim de 10 annos.
DIRECTORIA: Senador Luiz Pisa, commendador Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel da Silva, thesoureiro.
Concelheiros: Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho de Miranda, dr. Victor Godinho, sr. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

Peçam prospectos e todas as informações ao Agente geral dr. Ladislao Rego — RUA DO RANGEL N. 35, Recife

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIAO
A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 contos PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO.
A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

AMANHAN
85.ª loteria do plano 177 (ás 2 ½ horas da tarde
16:000$000 por 2$000

3.ª-FEIRA
162.ª loteria do plano 169 (ás 2 ½ horas da tarde)
20:000$000 por 2$000

EXTRAÇÕES DIARIAS

16:000$000 por 2$000.
20:000$000 por 2$000.
25:000$000 por 2$000.
50:000$000 por 4$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Capellas e cruzes mortuarias

Com inscripções de aluminio sendo as inscripções gratis, de 12$000 a 150$000. Duque de Caxias n. 103

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.
A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde.
Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Tijuca*, para Maceió, Bahia, Rio e Santos, recebendo:
Impressos, até 8 horas da manhan.
Objectos para registar, até 7 horas da manhan.
Cartas para o exterior da Republica, até 8 horas da manhan.
Idem Idem com porte duplo, até 8 1/2 horas da manhan.
— Pelo *Itanema*, para Maceio, Rio, S. Francisco, Antonina, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre, recebendo:
Impressos, até 9 horas da manhan.
Objectos para registar, até 8 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 9 horas da manhan.
Idem idem com parte duplo, até 10 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:
Para Norinha.
Para Medeiros Irmãos.
Para José Guimarães, Coronel Suassuna 70.

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

HORARIO PARA OS TRENS MIXTOS PROVISORIOS AOS DOMINGOS ENTRE UNA E CATENDE E VICE-VERSA.

Esta companhia, attendendo a grande affluencia de passageiros aos domingos entre Una e Catende, devido aª feira dessa localidade, resolveu a titulo de experiencia estabelecer neste dia a contar de 31 do corrente, um trem mixto de ida e volta entre aquellas estações, parando nas intermediarias de acôrdo com o horario abaixo publicado.
Deste modo não só facilitará o transporte dos alludidos passageiros, como muito melhorará o serviço dos trens directos de Cinco Pontas a Maceió e vice versa, os quaes só deverão parar nas estações de Pirangy e Bôa-Sorte, quando tiverem de deixar passageiros, vindos das estações aquem de Una ou de Catende ou recebel-os para além destas, conforme a direcção dos referidos trens.
Para as estações de Pirangy e Bôa Sorte o transporte de passageiros de Una ou de Catende só se fará aos domingos pelos trens mixtos.

IDA

Estações		Hora
Una	Part.	9.00
Pirangy	« «	9.17
Bôa-Sorte	« «	9.28
Catende	Cheg	9.50

VOLTA

Catende	Part.	1.45
Bôa-Sorte	« «	2.08
Pirangy	« «	2.20
Una	Cheg	2.32

Recife, 13 de outubro de 1909.
A. T. Connor,
Superintendente interino.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbu'

São convidados os srs. accionistas á comparecerem ás duas horas da tarde de 26 deste mez no salão da Associação commercial, afim de em assembléa geral tomarem conhecimento das contas do anno social findo em 30 de junho proximo passado e em seguida proceder-se á eleição da commissão fiscal para o anno de 1909 a 1910.
Recife, 15 de outubro de 1909.
A directoria.

Navio «Providencia»

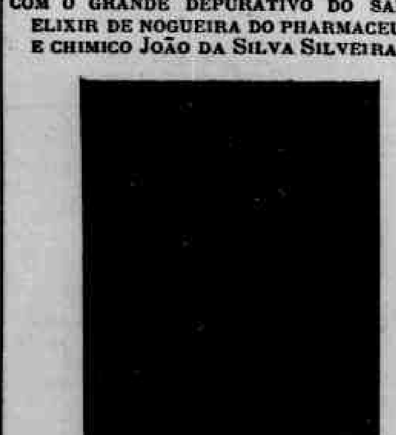
Tendo-se concluido a descarga para a alfandega, das mercadorias vindas pelo navio «Providencia», entrado em 3 do corrente mez, avisamos aos interessados que só aceitamos reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro de tres dias a contar da data deste aviso.
Recife, 22 de outubro de 1909.
Herm Stoltz & C.,
Agencia Pernambuco.

Banco do Recife

São convidados os srs. accionistas para a reunião de Assembléa geral ordinaria, que deverá realizar-se á 1 hora da tarde de 28 do corrente no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer da commissão fiscal, referentes ao nono anno social findo em 31 de agosto do corrente anno; e bem assim para, de acôrdo com o art. 7 a 18 dos nossos estatutos, proceder-se respectivamente a eleição dos administradores para o triennio de 1909 a 1912 e do conselho fiscal para o anno social de 1909 a 1910.
Ainda de acôrdo com o § unico do art. 23 dos mesmos estatutos ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 20 a 28 do corrente inclusive.
Recife, 11 de outubro de 1909.
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro,
Director secretario-interino.

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.



Alberto Moreira (Pelotas)

Curado de escrophulas.
O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.
Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

AVISO

Tendo o vapor allemão «San Nicolas» entrado em 15 do corrente, terminado sua descarga para a alfandega, avisamos aos srs. recebedores de carga que os acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.
Recife, 23 de outubro de 1909.
Borstelmann & C,
Agentes.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

PONTE DO VARADOURO

Do dia 25 do corrente, de meio dia em deante, haverá baldeação de passageiros e carga na ponte do Varadouro durante o serviço da substituição da mesma.
Todos os trens do Carmo para o Recife partirão daquella estação 5 minutos antes da hora marcada na tabella.
Recife, 21 de outubro de 1909.
B. H. Tuckniss.
Gerente.

AVISO

Os drs. Gouveia de Barros e Eduardo Wanderley participam aos seus clientes e amigos, que transferiram seus consultorios para a rua das Larangeiras n. 2.
Dr. *Eduardo Wanderley*.
Dr. *Gouveia de Barros*.

DR. JOAQUIM LOUREIRO

MEDICO E PARTEIRO

Participa aos seus clientes que de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, pode ser encontrado na rua do Cabugá n. 5 de 1 ás 3 horas da tarde, e na residencia em Sant'Anna n. 10.

ANNUNCIOS

A gente ajuizada sabe apreciar o bom. Por isso todos tomam

O vinho de Stearns

De ext. de figado de bacalhão ferruginoso sempre que necessitam de um bom tonico para enriquecer, purificar e fortalecer o sangue.
Não se aceite outro, sinão o de **Stearns.**
A' venda em todas as pharmacias.

LAURIDINA

Preparada com substancias excellentemente combinadas, a **Lauridina** é uma virtuosa bebida que muito concorre para desenvolver o appetite, facilitar a digestão e tonificar o organismo ainda mesmo dos que já o sentem enfraquecido pelo abuso de bebidas alcoolicas.
A **Lauridina**, já se acha bem recommendada pela imprensa e por grande numero de medicos que espontaneamente têm apregoado suas reconhecidas virtudes.
A **Lauridina**, serve para qualquer perturbação do estomago, para evitar vomitos, resfriamentos e enjôo de mar. Pode ser usada por qualquer doente, e um calice num copo de leite restaura as forças.
A **Lauridina** como bebida de regalo, tem supremacia sobre outra qualquer, porque, mesmo tomada com exagero, não deixa o mal estar, que sempre resulta do abuso de outras bebidas.
Substitue com vantagem em qualquer caso, o vinho fino do porto e é finalmente uma bebida benefica que não teme o mais exigente exame.
Se toda humanidade só usasse **Lauridina**, extinguir-se-ia o alcoolismo, pois o alcool que nella entra, é rigorosamente puro e desinfectado.
Experimentem a **Lauridina**, que os seus maravilhosos resultados não se farão esperar.
Vende-se em mercearias, cafés, hotels, pharmacias etc. etc.

HOLLANDA & SOUTO
Rua Domingos José Martins n 90
Recife—Pernambuco

A LAURIDINA acha-se approvada pela Illustre Inspectoria de Hygiene deste Estado.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia Miranda—GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS DO THEATRO CARLOS ALBERTO, DO PORTO
MAESTROS—JOAQUIM ALAGARIM e LUIZ MOREIRA
HOJE—2 grandiosos espectaculos 2—MATINÉE—ás 2 horas.
Ultima representação da magica **A GATA BRANCA** em 3 actos e 11 quadros:
SUCCESSO! SUCCESSO!—PROFUSA DISTRIBUIÇÃO DE BOMBONS ÁS CRIANÇAS
Preços: Camarotes de 1.ª e 2.ª 20$000; ditos de 3.ª 10$000; cadeiras 4$000; platéas 2$000; paraizos 1$000.
Soirée, ás 8 1/2. Ultima representação da applaudida e mimosa opera comica em 3 actos, de costumes Alemtejanos, de Ferraz Brandão e musica do inspirado maestro Felippe Duarte.
A CIGANA Esta peça alcançou grandes applausos nos theatros de Lisboa, Porto e Rio de Janeiro.
Preços e horas do costume. Depois do espectaculo haverá bondes para todas as linhas e trens para Olinda, Linha principal, Arraial e Varzea. Os srs. assignantes terão direito aos seus logares nas—Recitas extraordinarias—avisando na vespera do espectaculo ao respectivo bilheteiro. Em qualquer destes espectaculos toma parte toda a companhia.
Segunda-feira, 25—**O TREVO DE 4 FOLHAS**—Ultima recita de assignatura. Na proxima semana—A VIUVA ALEGRE (*Die Lustinge Witwe*). Grande successo!!—*THE MERRY WIDOR.* LA VEDOVA ALLEGRA. Aceitam-se desde já encommendas.

CINEMA PATHÈ

45-RUA BARÃO DA VICTORIA-45

Hoje NOVIDADE **Hoje**

Programma extraordinario, organizado a capricho, com 5 fitas de successos, para ser exhibido em á matinée e soirée de hoje
1.ª Parte—FABRICO DE CHAPEUS DE BAMBU'—Bella fita colorida, instructiva, verdadeiro mimo.
2.ª parte—O GASTRONOMO—Comica impagavel e de uma nitidez impecavel.
3.ª parte—OS MENINOS PEFLERARI—Drama colorido de interessante enredo.
4.ª parte—PRESENTE DE FADA—Magica colorida, de ricos scenarios e pittoresco assumpto.
5.ª parte—NHONHO SE DIVERTE—Impagaveis scenas comicas, travessura do Nhonhô.
Segunda-feira—A TOSCA—VISSI D'ARTE VISSI D'AMORE—Interpretado pelos primeiros artistas da «Comedié Française» e do «Odeon».
A orchestra será augmentada e caprichosamente ensaiada.
Ao Cinema Sempre novidades!!!

ELIXIR MANNET

COM IODURO DE POTASSIO E SALOL

Especialmente recommendado contra o
LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS
Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.
Ajuntando-se o **SALOL** ao **IODURO** de **POTASSIO**, formam um producto *ANTISEPTICO* que não tem os inconvenientes do ioduro de potassio empregado só.
PARIS — Établissements POULENC Frères
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.
Representantes para o *Brazil*: MEYER & UZAC, 97, rua da Alfandega, *RIO-de-JANEIRO*

Projecto de inscripção

Para a regata promovida pelo Sport Club do Recife a realizar-se em 15 de novembro de 1909.

a) *Imprensa*—Juniors, 600 metros—Outriggero 2 remos.
b) *Colonia ingleza*—Seniors, 800 metros—Outriggero a 2 remos.
c) *Club Athletico de Pernambuco*—Juniors, 600 metros—Yoles a 4 remos.
d) *Taça Prefeitura Municipal*—Juniors, 800 metros—Yoles a 4 remos.
e) *Honra Taça Lambary*—Seniors, 1200 metros—Yoles a 4 remos.
f) *Club Sportivo Almirante Barroso*—Juniors, 800 metros—Escaleres a 4 remos.
g) *Club Nautico Capibaribe*—Seniors, 1000 metros—Escaleres a 6 remos.
h) *Dr. Archimedes de Oliveira*—Juniors, 1000 metros—Baleeiras a 12 remos.
i) *Dr. Herculano Bandeira*—Amadores, 1000 metros—Baleeiras a 8 remos.
As inscripções encerrar-se-ão impreterivelmente ás 2 horas da tarde do dia 7 de novembro proximo, na séde do Sport Club do Recife.
Recife, 21 de outubro de 1909.
Guilherme de Aquino Fonseca'
Director dos Sports Maritimos.

OVO LECITHINE BILLON

Este medicamento é o mais energico RECONSTITUINTE descoberto até hoje, por isso, recommenda-se muito particularmente nas doenças seguintes: NEURASTHENIA, EXCESSO DE TRABALHO, CONVALESCENÇA, RACHITISMO—ESCROFULAS, DETENÇÃO DE CRESCIMENTO, CHLOROSIS—ANEMIA etc.

OVO LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado que dá os melhores resultados em todas as doenças que occasionem uma desnutrição rapida, taes como: PHOSPHATURIA — DIABETES, MOLESTIAS DO PEITO, etc. Experimentado nos hospitaes de Paris e pelas notabilidades medicas francezas, este medicamento tem dado sempre os melhores resultados.

O OVO-LECITHINE BILLON emprega-se sob a forma de Granulados, Grageias e em Injecções hipodermicas.
F. BILLON Pharmaceutico, 46, rue Pierre-Charron, PARIZ.
Depositos em Pernambuco: João da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

AO BELLO SEXO

ESPEREM
BREVEMENTE
a Revisão

INJECTION CADET

Pharmacia DUREL 7, boul. Denain PARIS e em todas Pharmacias.
CURA em 3 DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo
das MOLESTIAS SECRETAS.

A manteiga Salinger

obteve o grande premio na Exposição nacional do Rio de Janeiro, pela sua pureza e superior qualidade.
(«Diario Official» de 4 de abril de 1909.)
A' venda em todos os trapiches e mercearias

Guerra ás formigas!

FORMICIDA SCHOMAKER

Privilegiado pelo Governo Federal

O Formicida *SCHOMAKER* é o unico que, applicado, trabalha expontaneamente produzindo gazes toxicos pesados e de grande densidade, que attingem todos os canaes e ramificações do formigueiro, conservando-se em actividade durante 60 dias.
O Formicida *SCHOMAKER* dispensa foles e machinas, velhas e anachronicas formulas de effeito quasi nullo e de manejo complicado.
O Formicida *SCHOMAKER* sendo o mais efficaz, é o mais barato que existe, pois cada vasilhame de 1 1/2 litro, dissolvido em agua, produz 16 litros de possante formicida, reunindo por essa forma o util ao agradavel.
O Formicida *SCHOMAKER* é recommendado efficazmente pelas repartições de agricultura dos Estados de S. Paulo, Minas, Rio e Paraná, conforme documentos em nosso poder.

Depositos em Pernambuco

Rua Bom Jesus n. 58, 1.º andar, entrada pela rua Seuzalla Velha.
Syndicato Agricola Regional de Jaboatão etc., praça da Concordia ns. 13 e 15.
União dos syndicatos, rua do Imperador n. 29.

Xarope de Velame Composto

DE

GUAYACO IODURADO

Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.
Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.
Deposito geral:

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61
PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo amarca registada do fabricante.

Riqueza de cabello é de facto uma riqueza, especialmente para uma mulher. Se o vosso cabello está a cair, ou perdendo a cor, usae o

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Este preparado ha-de limpar a caspa e produzir um lindo cabello, grosso, longo e lustroso.
Não aceiteis outro preparado. Tende a certeza de que adquiris o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae com o seu uso a abundancia e magnificencia do vosso cabello até uma edade avançada.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

CHALET EM OLINDA

20—Rua Nascente Milagres

Soalhado, com vista para o mar, em optimas condições, pintado de novo, 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro; á tratar com dr. Barretto Sampaio, 25 rua da Saudade e 51 rua Nova.

PROFESSORA

Precisa-se para o interior, de uma professora, que dê attestado de sua conducta, e que se ache habilitada a leccionar portuguez, francez, piano e desenho.
A tratar á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 77.

EXTERNO
SEM TRAGAR NADA
para
ADELGAÇAR

fazendo-se uma fricção cada dia com a "**Thin Glorol**" loção vegetal ao alcohol de BOGNER, 33, fg Poissonnière, Paris *Resultado seguro dentro dos primeiros oito dias*, sómente sobre a parte esfregada, *sem perigo, sem regimen*. Contrahe os tecidos, reforça as carnes e não irrita a pelle.
Deposito em Pernambuco:
João da Silva Faria
e nas boas pharmacias e perfumarias.

VENDE-SE
O LONDON HOTEL
a tratar no mesmo

Corôas mortuarias

As mais baratas desta praça, são incontestavelmente, as que se vendem na «Casa Popular». R. da Imperatriz 18.

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000,
Casa—Mme. F. FERNANDES
65, rua Nova

Mercearia

Vende-se uma livre e desembaraçada de qualquer onus, a tratar na rua 15 de Novembro n. 77 (armazem).

Leite maltado de HORLICK

Um alimento perfeito para creanças, convalescentes e viajantes

PARA CREANÇAS—O Leite Maltado de Horlick suppre todos os elementos nutritivos para o perfeito desenvolvimento das creanças e as que se criam com este preparado estão livres do cholera infantum, marasmus e outras molestias fataes devidas ao leite de vacca impuro, com germens ou adulterado. O Leite contido nos nossos productos, é obtido de fazendas que estão sob a nossa immediata fiscalização, e é todo pasteurizado.
O Leite Maltado de Horlick é um alimento puro, preparado de leite rico e cheio de crême, com extractos nutritivos de trigo e cevada.
Sendo muito concentrado e parcialmente predigerido, dá a maior nutrição e o menor esforço sobre os orgãos digestivos. Vem em forma de pó, por ser mais conveniente, e a sua preparação consiste apenas em addicionar agua. Não é necessario ajuntar-se a esta preparação leite de vacca nem é preciso cozinhar.
PARA ADULTOS—O Leite Maltado de Horlick produz uma excellente bebida de mesa e é muito superior ao café ou chá, e póde substituir, em todos os casos, leite ou crême. E' um alimento nutritivo, em caso de dyspepsias ou estomago fraco. E' a melhor dieta para convalescentes, mães que estão amamentando, pessoas velhas, e produz os melhores resultados em febres e molestias debilitantes.

A' venda nas drogarias, pharmacias e casas de comestiveis.

Agentes geraes: **P. J. Christoph C.º,**
Rua General Camara n. 145, Rio de Janeiro

VINHO DE MORIDE

O **Vinho de Moride** feito com plantas marinhas, é a unica preparação contendo iodo combinado tal como existe nas plantas marinhas e no oleo de figado de bacalhau.
E' o mais poderoso depurativo conhecido. Sob este titulo elle constitue um remedio energico contra as doenças mais resistentes, taes como escrofula, obstrucção das glandulas e glanglios, os abcessos do pescoço, a anemia, o lymphatismo, a chlorose, a debilidade do temperamento, as doenças dos ossos, os rheumatismos chronicos, as molestias da pelle, as molestias do peito, e emfim as affecções syphiliticas antigas.
Acha-se em todas as ph[illegible] e drogarias. Productos MYRIDOL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da companhia de Serviços maritimos.

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Paris — 1893

MODELO depositado

Adoptada pelos Hospitaes de Paris
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos vidros as palavras: BIBERON du Dr CONSTANTIN PAUL
Exigir nos bicos a marca da fabrica ao lado. Exigir nos chapéus a marca da fabrica ao lado.
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul.d Magenta, PARIS e nas principaes CASAS.

Atelier graphico

37 Rua estreita do Rosario 37

Nesta officina executa-se qualquer trabalho como seja factura, menú, bilhetes de visita em todos os generos, recibo de aluguel de casa 100 folhas por 1$000, talões simples e de copia a 600 réis por milheiro, bicho limitado a 500 réis o milheiro, rotulo para bebida de 500 a 800 réis o cento, guia para despacho de mercadoria a 1$200 o cento e bicho pequeno para palpite de cigarros a 500 réis o milheiro.
37 Rua Estreita do Rosario 37
PERNAMBUCO

NEVRALGIAS ENXAQUECAS e todas Molestias Nervosas
Cura certa pelas PILULAS ANTINEVRALGICAS DO **Dr CRONIER**
PARIS, 75, rue La Boëtie e todas Farmacias

Kerosene

INEXPLOSIVO PARA ILLUMINAÇÃO E
Marca Royal Day-light
PARA MOTORES
FABRICANTE
J. A. Bostowicks
Vende-se:
Na rua Barão do Triumpho n. 18 e na rua Bispo Sardinha n. 7
RECIFE

Engenho

Vende-se parte do Cachoeira, no municipio da Victoria, neste Estado, á rua 15 de Novembro n. 77, 2.º andar, nesta cidade.

Tenda de Saraiva

O proprietario desta tenda ou officina avisa ao respeitavel publico, particularmente aos srs. transportadores, que fabrica qualquer qualidade de *vehiculo* para o transporte de mercadorias etc., nas melhores condições para os interessados, quer relativamente á segurança e feitio, quer relativamente á modicidade de preço dos mesmos, em face da conveniencia e bôas condições dos materiaes que directamente importa do estrangeiro, bem como: *mollas inglezas*, arreios, braços e colleiras americanas.
Outrosim, previne que a sua *fabrica* especializa-se em toda altura, na construcção de carroças, estende-se ainda os trabalhos da mesma a concertos e forros novos de qualquer qualidade de carros de passeio e que dispõe de uma turma de *artistas especiaes* para attender exclusivamente, com a maior presteza, qualquer concerto e reparo de carroças, servindo ás partes de acôrdo com as necessidades e exigencias de seus interesses.
Previne ainda que dispõe sempre de carroças já promptas e preparadas para o serviço, bem como que tem um *stock* de *mollas inglezas* para servir por preços os mais commodos possiveis, sem temer competencia.

FIM DA RUA DA DETENÇÃO N. 22, RECIFE
EXTREMO—CAMPINA DO BODÉ

FERRO QUEVENNE

CURA: ANEMIA, FRAQUEZA, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico, e unico inalteravel.
Exigir o Sello da "Union des Fabricants".
Saude, Força, Energia
pelo maravilhoso
FERRO QUEVENNE

Para o catarrho

que ataca o **Cavallo**
usae o **Pó Hippophilo**
que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.
De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**
PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Aos marmoristas

De ordem da mesa regedora da irmandade do S. S. da matriz da Bôa-Vista, chamo aos srs. marmoristas que queiram encarregar-se da limpeza da fachada da referida matriz, para apresentarem suas propostas, fechadas, tão somente quanto á mão de obra, no prazo de 15 dias a contar desta data, no consistorio da mesma matriz. Todas as mais despezas correrão por conta da irmandade do SS. Sacramento.
Recife, 18-10-09.
O escrivão,
E. Silva.

LEILÕES

Agente Oliveira

2.º Leilão

Da casa terrea na freguezia da Bôa Vista, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 50, antiga rua do Cotovello, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, terraço, grande quintal murado, agua encanada, apparelho, etc.

Quarta-feira 27 do corrente
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphans, á requerimento de Firmino Xavier do Espirito-Santo, venderá em 2.º leilão, a casa terrea acima descripta, pertencente aos seus filhos menores, podendo ser examinada.

Agente Oliveira

3.º Leilão

Do sobrado de um andar sito á rua do Coronel Suassuna n. 7, freguezia de Santo Antonio tendo 3 portas de frente, varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, cozinha, terraço, etc.

Quarta-feira 27 do corrente
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito da fazenda, a requerimento do illustre advogado da fazenda municipal, venderá em 3.º e ultimo leilão o sobrado acima descripto, pertencente a executada d. Felismina Lopes Pinto, servindo de base á offerta de 3.005$000 do ultimo leilão, podendo desde já ser examinada.

Agente Oliveira

2.º leilão

Da casa terrea sita á rua Velha de Santa Rita n. 17, freguezia de S. José, tendo 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, quintal murado, sotéa com 2 quartos e 1 sala, etc.

Quarta-feira, 27 do corrente
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do exmo. sr. dr. juiz de direito da fazenda, a requerimento do illustre dr. procurador dos feitos, venderá 2.º leilão a casa terrea acima descripta, penhorada á Francisco Gabriel das Chagas por execução da fazenda, podendo ser examinada.

Agente Oliveira

3.º leilão definitivo

De bons predios nas freguezias da Bôa Vista e Santo Antonio.

A SABER:

Uma casa terrea sita á rua da Matriz da Bôa-Vista n. 4, tendo 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, sotão, cozinha externa, quintal murado, etc.
Uma casa terrea sita á rua do Coronel Suassuna n. 84, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado com portão etc.
Um sobrado de um andar sito no bêco da Bomba n. 2, tendo 4 portas de frente, varanda de ferro, janella no oitão, etc.

Quarta-feira 27 do corrente
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio, á rua 15 de novembro n. 2.

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento do inventariante do espolio da finada d. Maria Carlota Vianna Maciel, venderá em 3.º e ultimo leilão os bens acima descriptos, podendo ser examinados.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Miguel Lucio de Albuquerque Mello

1.º ANNIVERSARIO

Affonso Lucio de Albuquerque Mello e familia, João A. de Mello Dutra e familia, Adelaide B. de Albuquerque Mello, dr. Bernardino Maia e familia, Lucio de A. Mello e familia, Eduardo Pereira de Aguiar e familia e Victorina A. de Albuquerque Mello e familia, mandam celebrar missas na egreja de S. Francisco a 25 do corrente, pelas 8 horas da manhan, primeiro anniversario do fallecimento do seu querido extincto **dr. Miguel Lucio de Albuquerque Mello.**
Aos parentes e amigos que se dignaram de assistil-as sinceros agradecimentos.

D. Francisca Maria da Conceição Rego

1.º ANNIVERSARIO

Bacharel Francisco do Rego Baptista, sua mulher, filha e genro, Modesto do Rego Baptista, seus filhos, genro e nora, Carlos Lopes Machado e sua mulher Generosa Baptista Machado, (ausentes) Manuel Joaquim Baptista e seus filhos, Estevão Barretto Baptista, sua mulher, irmãos e cunhadas, presentes e ausentes, Manuel Baptista Seve, sua mulher e irmãos, presentes e ausentes, Arthur Neves Baptista, sua mulher e irmãos, convidam aos seus parentes e pessôas de sua amizade para assistirem ás missas, que por alma de sua prezada mãe, sogra e avó **d. Francisca Maria da Conceição Rego**, mandam rezar na egreja da ordem 3.ª do Carmo, na segunda-feira proxima, 25 do corrente, ás 8 ½ horas da manhan, 1º anniversario do seu fallecimento, mostrando-se summamente agradecidos á aquelles que comparecerem.

Coronel Joaquim Pereira da Costa

7.° DIA

F. J. Jayme Galvão, tendo de mandar celebrar uma missa, segunda feira, 25 do corrente, ás 8 horas da manhan, na egreja de Nossa Senhora da Soledade da Bôa Vista, por alma de seu pranteado amigo **coronel Joaquim Pereira da Costa**, convida aos seu amigos e aos do querido morto para assistirem este acto.

Antecipa aos que comparecerem os seus agradecimentos.

Bellarmino Dorotheu Rodrigues da Silva

Maria de Albuquerque Araujo, Sebastião do Rego Barros e suas filhas, Julia de Araujo e seus filhos, Capitulina de Albuquerque Araujo e seus filhos, Alexandrina de Albuquerque Araujo, Rodolpho de Araujo, sua mulher e filhos, Sebastião de Albuquerque Araujo e seus filhos, Virgilio Gitirana e sua mulher, Sebastião do Rego Barros Junior e sua mulher, Innocencio Ferreira de Moraes e sua mulher, convidam a todos os parentes e amigos e de seu marido, cunhado e tio, **Bellarmino Dorotheu Rodrigues da Silva**, fallecido no dia 18 do corrente, para assistirem ás missas de 7.° dia que mandam celebrar na matriz da cidade de Gamelleira, ás 10 1/2 horas da manhan do dia 25 do corrente, pelo descanço eterno de seu sempre chorado parente e amigo.

Dr. Aquilino Gomes Porto

3.° ANNIVERSARIO

Isabel Gomes Porto e sua familia convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do seu querido chefe **Aquilino Gomes Porto** mandam celebrar nas egrejas da Santa Cruz e da Escada, ás 8 horas da manhan do dia 25 do corrente, terceiro anniversario de sua morte. A' todos que se dignarem comparecer, desde já hypothecam a sua eterna gratidão.

Marcelino Rodrigues da Costa e Silva

TRIGESIMO DIA

Carlos Rodrigues da Costa e Silva, Antonio Rodrigues Gomes da Silveira e familia, Joaquim Nunes Fonseca e Silva e familia e Annibal Rodrigues da Costa e Silva, tendo recebido de Portugal a infausta noticia do fallecimento de seu querido irmão e sobrinho **Marcelino Rodrigues da Costa e Silva**, mandam celebrar missas por seu eterno descanço na egreja do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhan do dia 26 do corrente, 3.° dia do seu passamento.

A todos que si dignarem comparecer desde já hypothecam a sua gratidão.

Stella Ramos de Souza Castro

O dr. Eugenio Osorio de Cerqueira e sua mulher convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua inesquecivel cunhada e irman **Stella Ramos de Souza Castro**, no dia 26 do corrente, 30.° dia do seu passamento pelas 8 horas e meia da manhan na matriz da Bôa-Vista.

Desde já se confessam gratos aos que comparecerem.

Tenente Luiz Januario da Gama

30.° DIA

Geralda Leopoldina de Oliveira Gama, Affonso Monteiro Pessôa, Amelia Gama Monteiro Pessôa, Maria Amelia Monteiro Pessôa e Mario Affonso Monteiro Pessôa, viuva, filha, genro e netos do fallecido **Tenente Gama** mandam rezar na egreja da Casa Forte, missa por sua alma no dia 26 do corrente ás 8 horas da manhan e convidam por este acto de religião e caridade aos parentes e amigos do finado.

Celia de Araujo

Antonio Alves de Araujo, sua mulher e filhos, mandam rezar uma missa, pelo repouso eterno de sua prezada filha e irman, **Celia de Araujo**, na capella do engenho Amaragy, no dia 26 do corrente, ás 9 horas da manhan, trigesimo dia de seu fallecimento. Desde já confessam seu sincero reconhecimento aos que comparecerem a esse acto de religião.

Carlos Lopes Pinto Magalhães

TRIGESIMO DIA

Maria Lopes Pinto Magalhães e filhos, e Joaquina Martins Machado Ramos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar terça-feira, 26 do corrente, ás 8 horas da manhan, no convento de N. S. do Carmo, por alma de seu nunca esquecido filho, irmão e neto **Carlos Lopes Pinto Magalhães**, confessando-se gratos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

A familia Clodoaldo Lopes convida seus parentes e amigos para assistirem aos officios religiosos que mandará celebrar pelo 1.° anniversario do seu inditoso chefe, na quarta-feira, 27 do corrente, no convento do Carmo, ás 7 ½, 8 e 8 ½ horas da manhan. Antecipam seus agradecimentos.

Vicente Soares de Paula

José Soares Ferreira, sua mulher e filhos, Eliza Marques de Paula e seus filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu nunca esquecido filho, pae, irmão e marido **Vicente Soares de Paula** e de novo convidam para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 8 horas da manhan do dia 28, na matriz da Graça. A' todos agradecem cordialmente.

Annuncios Maritimos

LLOYD BRASILEIRO

PAQUETE

PURUS

Esperado do sul no dia 27 do corrente seguirá com pequena demora para NEW YORK para onde recebe cargas.

O PAQUETE

ACRE

Commandante Reis Junior.

Esperado do sul no dia 26 do corrente seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE

MANÁOS

Commandante Schort.

Esperado do norte no dia 28 do corrente a tarde, segue para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no dia 29 a tarde.

O PAQUETE

BRAGANÇA

Commandante A. Catramby.

Esperado do sul no dia 26 do corrente, seguirá para **Ceará, Maranhão, Pará e Manáos** com pequena demora.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Carga para New York a empreza se obriga a descarregar nas refinarias em New York o assucar que receber neste porto.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT O, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas.
Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas.
Valor commercial.
Origem e destino das mercadorias.
Qualidade da mercadoria especificadamente.
Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.—RUA DO BOM JESUS N. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

TIJUCA

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul no dia 3 de novembro seguirá para CEARA', PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

PAQUETE

ARAGUARY

Esperado do sul no dia 25 de outubro segue depois de pequena demora para CEARA', MARANHAO e PARA.

PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do norte até o dia 24 do corrente segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.° andar

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O PAQUETE

POTOSI

Esperado do sul em 26 de outubro e depois de indispensavel demora seguirá para **Liverpool**.

Este vapor tem optimas accommodações para passageiros de segunda classe, custando uma passagens £ 18:0:0.

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado do sul no dia 31 de outubro e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 20 de novembro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para todos os portos da Europa até Liverpool custam 95$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.° TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.° ANDAR)

BARBER LINE

PAQUETE INGLEZ

DACRE CASTLE

Esperado do sul no dia 25 do corrente segue para NEW-YORK depois de pequena demora.

Para carga etc., trata-se com o agente

A. Ommundsen

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Presentemente em nosso porto sahirá para LIVERPOOL depois da demora do costume.

PAQUETE INGLEZ

GLADIATOR

E' esperado de Aracajú em 25 do corrente e depois da demora necessaria seguirá para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

CAPELLA

Esperado de Liverpool em 31 do corrente voltará para o mesmo porto depois de pequena demora.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 7 de novembro.
Asturias em 21 de novembro.
Aragon em 5 de dezembro.
Araguaya em 19 de dezembro.
Amazon em 2 de janeiro.
Asturias em 16 de janeiro.
Danube em 30 de janeiro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Aragon em 11 de novembro.
Araguaya em 25 de novembro.
Amazon em 9 de dezembro.
Asturias em 23 de dezembro.
Danube em 6 de janeiro.

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

Esperado do sul até o dia 24 de outubro, depois de pequena demora seguirá para **Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

O PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

E' esperado da Europa até o dia 28 do corrente e depois de pequena demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

Hamburg - Suedamerikanische Dampschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

SÃO PAULO

E' esperado da Europa até o dia 29 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para RIO DEJANEIRO e SANTOS.

Entrará no porto.

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

O PAQUETE

SANTA URSULA

E' esperado da europa até o dia 31 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio Grande do Sul.**

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios,

BORSTELMANN & C.°

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.° ANDAR

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

SIEGMUND

E' esperado da europa até o dia 30 do corrente e seguirá depois de pequena demora para os portos de: MACEIO', BAHIA, DESTERRO e RIO GRANDE DO SUL.

Este vapore é illuminado a luzelectrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Não se attenderá mais a reclamaçao alguma por faltas que não forem communicadas, por escripto, a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

Para cargas, fretes, etc., trata-se con os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

PAQUETE

JABOATÃO

Commandante Carlos Vital.

Segue no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde para NATAL, MACAO, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

Recebe carga e encommendas até ás 12 horas do dia.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO.— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

EDITAES

O doutor José Mario da Silva Freire, juiz do primeiro districto municipal do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que em observancia ao disposto no art. 17 do regulamento de 23 de janeiro de 1893 e lei n. 607 de 20 de junho de 1904, foram qualificados jurados os seguintes cidadãos residentes na freguezia de Afogados:

1 Alvaro Bento Gomes Jardim.
2 Antonio Casado de Araujo Cavalcante.
3 Antonio Tolentino de Figueiredo Lima.
4 Hermenegildo Portella Filho.
5 José Gregorio dos Santos.
6 João Carlos Pereira de Carvalho.
7 João Antonio dos Santos.
8 José Mendes Caminha.
9 José de Souza e Silva.
10 Julio Cesar Marinho Falcão.
11 Manuel Julio de Miranda.
12 Manuel Emygdio Ferreira do Nascimento.
13 Octavio Lima.
14 Pedro Aureliano Pereira de Carvalho.
15 Tranquilino Isaias Lopes Vianna.
16 Theophilo Felicio de Salles Menezes.
17 Walfrido Elpidio da Silva.

Aquelles cidadãos que tiverem alguma reclamação a fazer, contra a indevida inclusão ou omissão de seus nomes na presente lista, deverão apresentál-a ao doutor juiz municipal da 2.ª vara criminal até o dia 15 de novembro proximo.

E para constar e para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de Afogados, primeiro districto municipal do Recife, Estado de Pernambuco, aos 17 dias do mez de outubro de 1909.

Eu, Olympio de Hollanda Chacon, escrivão districtal da freguezia de Afogados o escrevi.—*José Mario da Silva Freire.*

Prefeitura de Olinda

ANIMAES SOLTOS

De ordem do sr. coronel prefeito chamo a attenção dos interessados para o artigo 46 do codigo de posturas e a lei n. 90 de 9 de janeiro de 1899, que prohibem terminantemente ter-se animaes soltos ou amarrados nas ruas e praças desta cidade e da povoação de Beberibe.

Nessas condições, serão apreendidos os animaes, sendo multados os respectivos donos.

Não sendo pagas a multa e as despesás com a appreensão dentro de trinta e seis horas, serão os animaes vendidos em hasta publica.

Secretaria da Prefeitura municipal de Olinda, em 28 de setembro de 1909.—O secretario, *Alfredo Wauthier.*

Delegacia fiscal

Concurso de 1.ª entrancia

De ordem do sr. presidente da banca do concurso de 1.ª entrancia que se vae proceder nesta repartição, faço publico para conhecimento dos interessados que o referido concurso terá inicio no dia 27 do corrente pelas 9 horas da manhan.

Delegacia fiscal, 23 de outubro de 1909.

O secretario do concurso,
José Felix de Albuquerque.

Monte de soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30, paragrapho 5.° do regulamento em vigor.

NUMEROS:

67577	68057	68200	68354	68480	68569
67702	68075	68201	68355	68482	68576
67778	68078	68202	68366	68484	68577
67863	68081	68210	68377	68485	68579
67867	68092	68229	68382	68487	68580
67880	68101	68246	68388	68490	68581
67881	68109	68250	68392	68504	68583
67882	68116	68251	68412	68509	68585
67833	68136	68259	68414	68512	68589
67884	68145	68261	68416	68517	68593
67986	68150	68267	68417	68518	68594
67988	68156	68270	68419	68520	68595
68003	68159	68274	68442	68523	68596
68004	68160	68283	68450	68525	68599
68011	68170	68292	68452	68527	68600
68015	68172	68296	68455	68536	68601
68016	68176	68302	68457	68543	68606
68018	68178	68304	68459	68551	68614
68033	68179	68314	68462	68552	68617
68037	68182	68315	68469	68560	68618
68038	68183	68322	68472	68561	68619
68039	68184	68327	68474	68562	68620
68043	68187	68332	68476	68563	68621
68045	68191	68345	68477	68564	68622
68054	68194	68347	68478	68565	68623
68055	68196	68352	68479	68566	.....

Samuel Martins
gerente.

Gymnasio pernambucano

Por esta secretaria declaram-se abertas, de 15 ao fim deste mez, as inscripções para os alumnos matriculados nos diversos annos do curso de bacharelado, que não tiverem perdido o anno e tenham de fazer exame nesta época.

Secretaria do Gymnasio pernambucano, em 14 de outubro de 1909.—*O secretario.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 23 de outubro de 1909.

Por esta secretaria se faz publico que Santos da Figueira & C., requereram licença para collocar um motor a petroleo de força de 4 ½ cavallos no deposito de seu estabelecimento sito no bêco Tapado n. 8, freguezia do Recife.

De acordo com o disposto no n. 2 do art. 1.° cap. 4.°, tit. 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes, póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Cemiterio Publico de Santo Amaro do Recife, em 21 de outubro de 1909

De acôrdo com a opinião do illustre inspector de Hygiene do Estado, o exm. sr. dr. prefeito do Recife, resolveu não permittir a romaria ao cemiterio nos dias 1 e 2 de novembro visto não ser satisfactorio o estado sanitario desta cidade que será aggravado nesta épocha de intenso calor; o que faço publico para conhecimento dos interessados.

O administrador, *Ignacio de Barros Wanderley.*

Directoria do thesouro do Estado de Pernambuco, em 5 de outubro de 1909.

EDITAL

De ordem do sr. dr. director chamo ás pessôas que requereram certidões nesta repartição e não as procuraram, para, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data, virem pagar os respectivos emolumentos, sob pena de lhes serem cobrados executivamente, de conformidade com as disposições do art. 37 da lei n. 1713 de 28 de julho de 1889.—O chefe, *Henrique de Barros Cavalcante.*

Commissão fiscal e administrativa das obras do Porto do Recife

AVISO

De ordem do dr. engenheiro chefe e para os devidos effeitos, são avisados os proprietarios das casas desapropriadas na rua de São Jorge e do Pharol, convidados a comparecer ao escriptorio desta secção, que continuam a ser attendidos nos acôrdos já iniciados, bem como, nos novos que venham a proceder, não o tendo feito ainda por motivo de força maior.*Manuel Tapajós*. Engenheiro de 1.ª classe chefe da 1.ª secção.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de outubro de 1909.

2.° SEMESTRE

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes da freguezia da Bôa-Vista para pagarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data os impostos de limpeza, solo baixo, fora do perfilamento, falta de parapeito e cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, revisão de pesos e medidas etc., relativos ao 2.° semestre do corrente exercicio.

Findo esse prazo os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será extrahido sem exhibição do conhecimento do semestre anterior.

Outrosim o exm. sr. dr. prefeito concedeu mais cinco dias uteis aos contribuintes dos impostos acima, da freguezia de S. José e que ainda não pagaram para fazerem sem multa.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

O dr. Alberto de Oliveira Coelho, juiz municipal da 2.ª vara criminal e presidente da 8.ª sessão ordinaria do Tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber que tendo sido designado o dia 4 de novembro proximo, ás 11 horas da manhan, para ser installada a 8.ª sessão ordinaria do tribunal correccional, que funccionará no antigo edificio do senado estadual e trabalhará em dias consecutivos até encerrar-se, e havendo na forma da lei, procedido ao sorteio dos jurados para servirem na referida sessão, foram sorteados os seguintes:

SANTO ANTONIO
Pedro Barreto de Menezes.
Coronel Eurico Witruvio.

S. JOSE'
Jose Cesar Brasil.
Major Cyreno Gonçalves.

BOA-VISTA
Dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto.
Dr. Justino Cavalcante de Souza Campos
Dr. João Vicente da Silva Costa.
Dr. Benedicto de Abreu e Lima.

A todos os quaes, e a cada um de per si e bem assim os interessados em geral, se convida para que compareçam no tribunal correccional, no dia e hora mencionado, e nos demais subsequentes, emquanto durar a sessão, para o julgamento dos processos preparados, sob as penas da lei, si faltarem.

Faz ainda saber que na presente sessão serão submettidos a julgamento os réos soltos: Liberalino Nascimento da Silva, Arlindo Monteiro de Castro, Maria Bastos, conhecida por *Chica Pinote*, afiançada, João Baptista do Espirito-Santo, vulgo *Pingou*, Amaro José de Britto e Aprigio Zacharias Selva.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de notificação aos jurados e culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo-se copias do mesmo aos juizes de districto, afim de publical-o e serem intimados os jurados, réos e testemunhas residentes em seus districtos.

Recife, 13 de outubro de 1909. Eu, Lourenço Castello Branco, 2.° escrivão interino do crime, o escrevi.—*Alberto de Oliveira Coelho.*

Administração dos correios de Pernambuco

De ordem do dr. administrador dos correios, convido os srs. remettentes ou destinatarios das cartas abaixo mencionadas a virem retiral-as no prazo de um anno, a contar desta data.

As alludidas correspondencias estão á disposição de quem devidamente as reclamar na 5.ª secção desta administração, das 11 ás 2 horas da tarde, nos dias uteis, draunte o anno, pagando a multa de 25% sobre o valor encontrado.

RELAÇÃO DA CORRESPONDENCIA REGISTADA

N. do registo	PROCEDENCIA	DESTINATARIOS	DESTINO
15741	Santo Antonio....	Manuel Baptista de Medeiros..........	Guarabira.
691	Cidade de Olinda.	Celestino Vieira daSilva..........	Caruarú.
347	C. de Pernambuco	Manuel João Guilherme..........	Caruarú.
1195	Recife	João Figueira Dias..........	Nazareth.
2372	Maciel Pinheiro..	Alfredo de Albuquerque Mello..........	Matto-Grosso
12429	Santo Antonio....	Hermenegildo..........	Jaboatão.

Relação da correspondencia ordinaria

PROCEDENCIA	DESTINATARIO	DESTINO
Brum..........	Francisco Barbosa..........	S. L. da Matta.
Lagôa de Gatos.....	Manuel Alves de Oliveira..........	Recife.
Baraúna..........	Senhorinha Gomes da Silva..........	S. Lourenço.
Escada..........	Amelia Maria da Conceição..........	Recife.
Santo Antonio.....	Joaquim Maria de Jesus..........	Itabayanna.
Cinco Pontas.....	Gonçalo Andrade do Amaral..........	....
Santo Antonio.....	Arthur Augusto do Amaral..........	....

1.ª Secção dos correios de Pernambuco, 23 de outubro de 1909.—O 3.° official, *Bemvindo Loreto.*

Gymnasio Ayres Gama

Rua do Hospicio n. 40

EDITAL

EXAMES DE PROMOÇÃO AOS DIFFERENTES ANNOS DO CURSO DE HUMANIDADES

Para os alumnos que frequentaram regularmente as aulas deste Gymnasio durante o corrente anno lectivo, estarão abertas de 15 a 30 do corrente as inscripções para exames de promoção aos differentes annos do curso de humanidades.

Secretaria do Gymnasio Ayres Gama, 14 de outubro de 1909.—O secretario, *Armando Oliveira.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de outubro de 1909

EDITAL

São convidados os contribuintes para o serviço de esgotos da freguezia do Recife a recolherem no prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, as contribuições relativas ao 1.° semestre do exercicio de 1909-1910, scientes de que findo o mesmo prazo a arrecadação será feita com as multas regulamentares e bem assim que nenhum conhecimento será extrahido sem a exhibição do correspondente ao semestre anteriormente cobrado.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Recife

EDITAL

De ordem do sr. engenheiro chefe convido os srs. proprietarios dos predios constantes da relação infra, desapropriados pelos decretos ns. 4956, de 9 de setembro de 1906 e 6736, de 14 de novembro de 1907, a comparecerem, do meio dia ás tres horas da tarde do 15 a 25 do mez de outubro, no escriptorio da 1.ª secção da commissão, á rua de S. Jorge n. 145, 1.° andar, afim de acordarem sobre o valor da indemnisação relativa ás suas propriedades.

Rua do Commercio ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46 e 48.

Escriptorio da 1.ª secção, em 14 de outubro de 1909.—*Manuel Tapajós*, engenheiro de 1.ª classe, chefe da 1.ª secção.

PREFEITURA DE OLINDA

Galeria de esgotos

Por esta prefeitura são convidados os srs. proprietarios das casas situadas nas praças Conselheiro João Alfredo e da Abolição e nas ruas 27 de Janeiro, 7 de setembro e S. Bento, trecho comprehendido entre os ns. 15 a 25, nesta cidade, a vir de conformidade com a lei n. 247 publicada no *Diario de Pernambuco* de 20, 21 e 22 do mez corrente, depositar nos cofres municipaes dentro do prazo de 15 dias, a contar de hoje, as contribuições, de que trata o art. 2.° da mencionada lei, para indemnisação das despesas feitas com a galeria de esgotos recentemente construida pelo municipio naquelle local.

Findo o prazo marcado pelo presente edital será feita a cobrança judicialmente.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda, em 22 de outubro de 1909.—O secretario, *Alfredo Vauthier.*

AMA PARA COZINHA Precisa-se de uma para pequena familia á rua de S. João n. 39.

ARMAÇÃO Uma propria para qualquer negocio, principalmente tabacaria, por ser muito afreguezada neste genero; garante-se a chave da casa cujo aluguel é barato. A' saber rua Estreita do Rosario n. 2.

ALUGAM-SE As casas ns. 21 e 23 á rua de S. João, no Arraial, á tratar nos Afflictos, defronte da egreja. Estão limpas.

ATTENÇÃO Vende-se um Jazigo para deposito de ossos, no cemiterio publico de Santo Amaro, quem pretender dirija-se á rua Velha da Bôa-Vista n. 116. que achará com quem tratar.

AUTOMOVEIS Aluga-se para garagem de automoveis o grande terreno á rua barão de S. Borja n. 35 a tratar á rua do Apollo n. 14 1.° andar.

AMA Preciza-se á rua do Bemfica n. 40, (Magdalena).

ATTENÇÃO!! Vendem-se as melhores machinas de Zonophone, á rua Motocolombó n. 51 B, Afogados. Francisco Dias de Souza.

ARMA DE CAÇA de dois canos, com 450 cartuchos cheios, calibre 16. vende-se uma completamente nova por 150$000 á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

AMAS E CRIADOS Na rua dr. Rosa e Silva 44 precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engommar e dum pequeno para creado.

ALUGA-SE uma casa com bôas accommodações sita na estrada do Brejo n. 34, (Arraial), a tratar na rua do Vigario n. 1, 1.° andar.

AMA Preciza-se de uma para cozinha. Rua Domingos José Martins n. 48. Venda.

ARRAIAL Vende-se a casa á rua de S. João n. 10, com grande terreno proprio, cacimba com bôa agua, tres quartos, duas salas, cozinha e banheiro, a tratar na rua Domingos José Martins n. 95, Recife.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

BOM NEGOCIO Vende-se o acreditado estabelecimento denominado «Café Britto», sito á rua Barão da Victoria n. 67, com todo o seu mobiliario completamente novo, casa pintada a capricho e garante-se a chave ao comprador. Quem pretender dirija-se ao referido estabelecimento.

COZINHEIRA Precisa-se de uma que saiba cozinhar. Rua da Aurora n. 17, 2.° andar.

COZINHEIRA Precisa-se de uma que seja perfeita no seu trabalho e dando informações. Tratar á rua Marquez de Olinda 56.

CHARUTOS «Hermistas» de Poock, em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca; milheiro 63$000, unicos depositarios M. A. Ramos & C., rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

CEM RECIBOS De aluguel de casa, por mil réis, vende-se na Agencia Jornalistica Pernambucana. Rua Quinze de Novembro 31 e 33 e na Filial Rua Nova n. 10.

CAIXEIRO Precisa-se de um menino para alfaiataria, á rua do dr. Rosa e Silva n. 5.

DESAPROPRIAÇÃO Commentario com o texto de todas as leis em vigor, pelo *dr. Solidonio Leite*. «...E a exposição clara, a reconstrucção segura do pensamento da lei...—*Clovis Bevilaqua*. «...trabalho é de muito valor, revelando estudo, pelo conhecimento da materia e muita illustração; é um valioso e indispensavel subsidio para quem precisa saber o sytema, o escôpo e fins do recente regulamento... —*J. X. Carvalho de Mendonça*. «E' obra que se guarda na estante para consultar, sempre que se tem necessidade de estudar o assumpto.—*Pedro Lessa*. A' venda na Livraria Moderna, rua Larga do Rosario, n. 37.

ELIXIR anti-dispeptico de cammomilla, melissa e papaina composto. Empregado com resultados satisfatorios em todas as molestias do estomago. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

ELIXIR SANATIVO—cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquilidade da familia.

FINADOS Grinaldas, cruses, bouquets, corações e lyras de biscuits e vidrilho; ao alcance de todos desde 5$000 até 300$000, com inscripção gratis.—Casimiro Fernandes & C.—Rua Duque de Caxias n. 117.

GOTTAS digestivas. Prompto alivio nos empachamentos, digestões difficeis, e em todas as perturbações do estomago. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

LEITE PURO Vende-se na rua da Detenção n. 39 e travessa do Peixoto n. 53, podendo entregar-se em casa dos freguezes a qualquer hora, e ser examinado em qualquer altura.

MOTORES "VICTORIA" Acaba de chegar uma remessa destes acreditadissimos motores de 2 a 10 cavallos. Rua Marquez de Olinda n. 31.

NA RUA DA INTENDENCIA n. 54, lava-se e engomma-se com perfeição.

O ELIXIR anti-asthmatico é um poderoso remedio contra as bronchites asthmaticas e todas as molestias das vias respiratorias. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

O ESTOMAGO E' o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PIANO Vende-se um bom piano do afamado fabricante Pleyel, com capa, estrado e cadeira; trata-se á rua Duque de Caxias n. 35, 1.° andar.

PRECISA-SE de uma ama para cozinha na Bôa-Viagem. Trata-se na rua Conde da Bôa-Vista n. 24 F.—Recife.

PRECISA-SE De uma cozinheira e uma engommadeira, que durmam em casa dos patrões. Não sabendo trabalhar bem, é favor não se apresentar. a tratar na rua estreita do Rosario, n. 3, pharmacia.

PRECISA-SE De uma senhora de côr branca, para cuidar de crianças; dando referencia de sua conducta, paga-se bem, a tratar no Entroncamento n. 44.

PRECISA-SE de uma ama para arrumação; á tratar no Caes Capibaribe n. 18.

PRECISA-SE De uma ama para cozinhar na rua da Imperatriz n. 74 1.° andar.

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira, paga-se bem, á tratar na rua Barão da Victoria n. 37, 1.° andar, de meio dia ás 3 horas.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

SALSA, Caroba e Cabacinho—Formula Maia e Silva, cura todas as impurezas do sangue. A unica verdadeira. Vende-se em todas as pharmacias, 1 vidro 2$500 deposito Pharmacia dos Pobres.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE Uma mercearia com pequeno capital á rua General Abreu e Lima n. 8, antiga S. Amaro, o motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE Um excellente predio á rua de Santo Amaro n. 2—Trata-se no 2.° andar.—O motivo é o predio pertencer a diversas pessôas.

VENDE-SE um bom piano por 350$000 na avenida Martins de Barros, antigo quartel do 34 batalhão.

VENDE-SE a mercearia situada na estrada dos Afflictos n. 15 (ponto de parada do Arraial) dependendo de pequeno capital porque se aluga barato o predio com armação. A tratar com os srs. Ferreira Rodrigues & C.ª, rua da Madre de Deus n. 32—armazem de estivas.

VINHO Toni-Reconstituinte do dr. Adrião é empregado com optimas curas nas neurasthenias, nevrosismos, emmagrecimento, diabetes, anemias, etc. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

VENDE-SE um sitio com grande extensão de terreno, muitas fructeiras, casa e bôa agua potavel de cacimba, na estrada de Beberibe; para informações na rua Larga do Rosario n. 13.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 23 DE OUTUBRO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Paris á vista 636 réis o franco do banco, hontem.

O presidente.—*Augusto P. de Lemos.*
O secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 15 1/8 sendo a cobrança de saques feita com a mesma taxa da abertura.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, os bancos offereciam sacar a 15 3/16 e em seguida 15 7/32, obtendo-se em alguns bancos para quantias maiores 15 1/4, fechando o mercado nesta posição.

Alfandega a 15 d.

O mercado do Rio de Janeiro, abriu a.... 15 7/32 e assim fechou.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 560 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$000 a 1$150 firme, conforme o grão.

Algodão, 10$000 frouxo, pelos 15 kilos.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de....	3$800	a	4$300
Usinas baixas de....	3$400	a	3$800
Crystalisados de....	2$900	a	3$200
Demeraras de........	2$300	a	2$400
Brancos do..........	2$800	a	3$800
Somenos de..........	2$200	a	2$300
Mascavados de.......	1$800	a	1$900
Brutos seccos de....	1$700	a	1$900
Brutos mellados de.	1$500	a	1$600
Retames.............	1$200	a	1$300

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$600 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 4$600 o kilo

Café, cota-se a 7$000 firme, conforme a qualidade sem compradores.

Caroços de algodão, a 950 réis, firme ensacado.

Cera de carnauba, cota-se o artigo de Mossoró ao preço de 17$000 a 21$000 conforme a qualidade.

Couros salgados, a 860 réis.

Couros seccos, a 860 réis.

Couros verdes, a 600 réis.

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$ por 1 kilo

Farinha de mandioca, do Estado a 8$500 frouxo o sacco com 60 kilos.

Feijão, novo a 13$000 o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade, genero do Estado.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 os armazem.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 com o casco.

Milho, cota-se genero do Estado a 90 réis vendido, prompto, conforme a qualidade

Pelles de cabra, a 2$750

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$500.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %....	1.000$	1.006$
» do Estado 5 %....	1.000$	650$
» do Estado 7 %....	1.000$	860$
» de Usinas.........	1.000$	860$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %..........	100$	95$
» de 8 %..........	1.000$	950$
BANCOS		
Banco do Recife.......	100$	80$
» de Pernambuco.......	148$	
» de Credito Real.....		
Letra hypothecaria 6 %..	100$	80$
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	86$
» Emissor........	100$	50$
Popular..........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril..	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos......	100$	18$
Pernambucana..........	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre.......	200$	360$
» Paulista.........	200$	260$
» Camaragibe........	140$	ao par
Govanna........	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix..............	300$	340$
Amphitrite............	400$	440$
Indemnisadora..........	300$	330$
Iris..................	400$	420$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 22

Carne verde de.....	500	a	800	o kilo
Dito de suino de....	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$300	o kilo
Farinha de.........	700	a	800	a cuia
Milho de...........		a	600	a cuia
Feijão de..........	1$000	a	1$500	a cuia
Gomma de		a	1$600	a cuia

PAUTA DA RECEBEDORIA

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 25 a 30 de outubro de 1909.

Aguardente (cachaça), litro......	090
Alcool, litro..........	200
Algodão em pluma ou rama, kilo .	1$050
Assucar refinado, idem	315
Dito branco, idem........	240
Dito de usina, idem	285
Dito de crystal, idem	220
Dito demerara	170
Dito somenos, idem	164
Dito mascavado, idem........	113
Bagas de mamona, idem	150
Borracha de mangabeira, idem....	4$180
Borracha de maniçoba, idem....	4$180
Caroços de algodão, idem......	065
Cêra de carnauba, idem.......	1$320
Couros seccos espichados, idem..	1$150
Couros seccos salgados, idem ...	1$030
Couros verdes, idem........	715
Farinha de mandioca, idem.....	...
Feijão, idem........	...
Milho, idem........	...
Ouro, gramma........	650
Prata, gramma........	007

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 23 de outubro de 1909.

O administrador.—*Trindade Henriques.*
O chefe.—*A. Albuquerque.*

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 22

No vapor nacional *Purús*, Nova York: H. Forster & C. 750 saccos com 56250 kilos de assucar demerara.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Itacolomy*, para Santos: Rosa Borges & C. 54 saccos com 4438 kilos de algodão em rama e 50 saccos com 3654 kilos de algodão em rama.

No vapor nacional *Pará*, para Victoria: Medeiros & C. 100/10 barris com 4000 litros de aguardente; G. Fonseca & C. 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado.

Para Bahia: J. Didier 1 caixa com 183 kilos de vaquetas; Amorim & Campos 210 caixas com 7560 kilos de oleo de ricino.

Para Rio de Janeiro: L. Barbosa & C. 39 caixas com 2380 kilos de doce; P. Pinto & C. 10 pipas com 5400 litros de alcool e 30 toneis com 16610 litros de alcool; J. Didier 18 caixas com 3126 kilos de vaquetas e 24 fardos com 6448 kilos de raspas de couro; P. Lapa & C. 25 pipas com 13375 litros de alcool; Amorim & Campos 90 caixas com 3240 kilos de oleo de ricino; A. Rego Lima 10 pipas com 6054 litros de aguardente; Rosa Borges & C. 500 saccos com 38180 kilos de algodão em rama.

No vapor nacional *Itanema*, para Pelotas: P. Pinto & C. 15 pipas e 25/5 barris com 10050 litros de aguardente; Taborda & C. 300 saccos com 22500 kilos de assucar usina.

Para Rio G. do Sul: H. da Silva Loyo & C. 300 saccos com 22500 kilos de assucar usina; A. J. Fonseca 200 saccos com 15000 kilos de assucar usina.

Para Porto Alegre: Oscar Amorim & C. 50 saccos com 3750 kilos de assucar usina; Taborda & C. 500 saccos com 37500 kilos de assucar usina; Azevedo & C. 2 caixas com 115 kilos de cartas de jogar.

No vapor nacional *Tijuca*, para Santos: J. C. Levy & Son 566 saccos com 33960 kilos de assucar bruto; Pereira Carneiro & C. 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado; Rossbach Brasil 50 caixas e 50 barris com 3300 kilos de oleo de caroços de algodão.

Para Rio de Janeiro: Herm Stoltz & C. 300 saccos com 18000 kilos de assucar mascavado; Rossbach Brasil 110 barris com 18700 kilos de oleo de caroços de algodão.

No vapor nacional *Jaboatão*, para Aracaty; P. Pinto & C. 1 pipa e 5/5 barris com 950 litros de alcool; S. Pacheco 26 saccos com 1500 kilos de assucar mascavado, 15 saccos com 1125 kilos de assucar usina, 5 saccos com 375 kilos de assucar branco; S. Pacheco 22 encapados com 996 kilos de saccos de estopa, 2 caixas com 10 kilos de massa de sopa, 1 caixa com 10 kilos de massa de tomate, 3 kilos de papel para cigarros

No vapor nacional *Acre*, para Pará: Amorim & Campos 66 caixas com 2676 kilos de oleo de ricino.

Para Ceará: Amorim & Campos 12 caixas com 432 kilos de oleo de ricino.

No iáte *Neptuno*, para Camocim: C. Tavares & C. 44 ancoras com 1640 litros de vinhos; Amorim Fernandes & C. 2 pipas com 1100 litros de aguardente.; Gonçalves Pereira 25 caixas com 200 litros de vinhos; F. Lapa & C. 42 ancoras com 1400 litros de vinhos, 30 ancoras com 1000 litros de vinagre, 18 ancoras com 666 litros de aguardente.

Para Villa de Touros: C. Barros 13 paus de jangada e 18 varas

Importação

Vapor nacional *Tapajós*, entrado de Nova York, em 23 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Aguarraz 5 caixas a J. E. B. Macedo, 12 a F. Carneiro & Guimarães.

Arame farpado 360 rolos á ordem, 200 a J. da Motta Silvino.

Arames galvanisados 86 atados á empresa Telephonica.

Artigos de latão, artigos de folha e tintas 5 volumes a Manuel Almeida & C.

Bombas, relogios, vidros e outros artigos 19 volumes a Affonso de Albuquerque.

Breu 50 barricas a A. Silva & C. 25 a Antonio Pinto da Silva & C. 15 a F. Carneiro & Guimarães, 500 a F. Irmãos & C.

Bateria electrica 1 barrica á empresa Telephonica.

Cartuchos 5 caixas a Manuel Almeida & C.

Campas electricas 1 caixa á empresa Telephonica.

Conservas de peixe 1 caixa a Santos da Figueira & C.

Conservas de fructas 10 caixas a Amorim Fernandes & C. 5 a Santos da Figueira & C.

Couros 1 caixa a J. Luiz Ferreira.

Chapas phonographicas 2 caixas a J. Luiz Ferreira.

Espoletas 1 caixa a Luiz Vianna & C.

Ferramenta 1 caixa a Manuel Almeida & C.

Fazendas de algodão e cobertores 4 caixas a L. Dieticker & C.

Ferragens, armas de fogo e artigos de aluminio 5 volumes a Manuel Almeida & C, 128 a A. Silva & C.

Farinha de trigo 300 barricas a C. Prats & C, 500 a M. Izabella, 1250 á ordem.

Graxa 1 caixa a A. Fernandes & C, 3 a Santos da Figueira & C.

Graphito 1 caixa á ordem.

Garrafa vasia 1 caixa a J. E. B. Macedo.

Grampos 20 barris á ordem, 5 a J. da Motta Silvino.

Kerozene 4500 caixas á ordem.

Mercadorias 1 caixa a J. Luiz Ferreira & C.

Machina para limpar algodão 6 caixas a Manuel Peixoto Pinto.

Molho 1 caixa a L. Dieticker & C.

Mosqueteiros 1 caixa á ordem.

Oleo para machinas 15 barricas a A. Silva & C, 30 á ordem.

Relogios, sabão e outros artigos 4 volumes a L. Vianna & C.

Rolos de musica 1 caixa a J. Luiz Ferreira.

Toucinho 10 barris a Dubeux & C.

Tinta, artigos de aluminio, graxa e suspensorios 6 caixas a F. Nunes & C.

Taxas e vidros 30 volumes a Antonio P. da Silva & C.

Vidros, machados, ferragens e outros artigos 186 volumes a Alvares de Carvalho & C.

Vidros, ferragens, tinta e outros artigos 60 volumes a Antonio Pinto da Silva & C.

Vapor nacional *Pará*, entrado de Manáos e escala em 23 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Pará.—Barricas vasias 100 pregados a Almeida & C.

Suspensorios 1 caixa á ordem.

Carga do Maranhão.—Pomada de cacau 1 caixa a A. Girott & C.

Tecidos 5 fardos a A. Amorim & C, 4 a F. Silva & C, 5 a A. Maia & C, 3 a Silveira & C, 6 a Narciso Maia & C, 5 a A. de Britto & C, 3 a Dias Loureiro & C, 2 a F. Fernandes & C, 4 a Guerra Fernando & C, 1 a Joaquim Gonçalves & C, 5 a Bernet & C.

Encommendas.—Pedra litographica 1 caixa a Alves Lima & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend dos dias 1 a 22 de out	1,108:389$516
Idem do dia 23 ouro. . .	17:132$299
» » » papel . .	30:453$262
	47:557$561
	1,155:947$077
Em igual periodo em 1908. .	1,091:528$349

CAIXA ECONOMICA

Dia 23: entradas de deposito	4:913$000
Saidas	4:251$000
Saldo para a delegacia .	662$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta . .	77:167$659

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 22	1,007:097$210
Consumo do dia 23 . . .	172$330
Exportação.	36:406$390
Estatistica.	161$150
Diversos impostos . . .	48:377$000
	1,092:213$480

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 22	108:282$030
idem do dia 23	2:927$360
	111:209$390

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE OUTUBRO)

Mellpool, do sul hoje.
Dacre Castle, do sul hoje.
Oceano, do sul hoje.
Araguaya, do sul hoje.
Mossoró, do norte hoje.
Acre, do sul amh.
Gladiator, de Aracajú a 26.
Potosi, do sul a 26.
Bragança, do sul a 26.
Manáos, do norte a 28.
Asturias, da Europa a 28.
Corrientes, do norte a 29.
S. Paulo, da Europa a 29.
Purus, do sul a 29.
Siegmund, da Europa a 30.
Ortega, do sul a 31.
Capella, da Europa a 31.
Santa Ursula, da Europa a 31.

MEZ DE NOVEMBRO

Aracaty, do sul a 3.
Amazon, do sul a 7.
Aragon, da Europa a 11.
Orcana, da Europa a 20.
Asturias, do sul a 21.
Araguaya, da Europa a 25.
Acon, do sul a 26.
Orita, do sul a 28.

VAPORES A SAIR (MEZ DE OUTUBRO)

Nova York e esc. *Nordpol*, nestes dias.
Rio e Santos, *Tijuca*, hoje ás 4 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Tapajós*, amh ás 4 h.
Manáos e esc. *Acre*, amh ás 4 h.
Paranaguá e esc. *Guarany*, amh ás 4 h.
Liverpool e esc. *Potosi*, a 26 ás 4 h.
Nova York e esc. *Dacre Castle*, a 27 ás 4 h.
Pará e esc. *Araguary*, a 27 ás 4 h.
Santos e esc. *Mossoró*, a 27 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias* a 28 ás 9 h.
Porto Alegre e esc. *Oceano* a 28 ás 4 h.
Ceará e esc. *Bragança*, a 28 ás 4 h.
Rio de Janeiro e esc. *Manáos* a 28 ás 4 h.
Nova York e esc. *Purus*, a 29 ás 4 h.
Santos e esc. *Corrientes*, a 30 ás 4 horas.
Santos e esc. *S. Paulo*, a 30 ás 2 h.
Santos e esc. *Siegmund*, a 31 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Ortega*, a 31 ás 2 h.

MEZ DE NOVEMBRO

Rio G. do Sul, *Santa Ursula*, a 1 ás 2 h.
Manáos e esc. *Aracaty*, a 7 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Amazon*, a 7 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 11 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Orcana*, a 20 ás 12 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 21 ás 12 h.
Buenos Aires, *Araguaya*, a 25 ás 12 h.
Southampton e esc. *Acon*, a 28 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 28 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim* vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, descarregando.
Brigue nacional *Providencia*, carga v. g.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, a carque.
Vapor nacional *Tijuca*, carregando.
Vapor nacional *Guarany*, carregando.
Vapor inglez *Tapajós*, descarregando.
Vapor inglez *Warrior*, descarregando.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.

ENTRADAS DO DIA 23.—Manáos e escala 9 1/2 dias, vapor nacional *Pará*, de 1185 toneladas, commandante Eurico Pedroso, equipagem 89, carga varios generos, a M. Buarque & C.

Nova York e esc. 21 dias, vapor nacional *Tapajós*, de 2142 toneladas, commandante T. M. Larces, equipagem 36, carga varios generos, a M. Buarque & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Liverpool e escala 16 dias, vapor inglez *Oronsa*, de 4518 toneladas, commandante James Richards, equipagem 207, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Callão e escala, vapor inglez *Oronsa*, commandante James Richards, carga varios generos.

SAIDAS.—Dower e escala, vapor nacional *Venus*, commandante Cyro Dell Amico, em lastro.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Pará*, commandante Eurico Pedroso, carga varios generos.

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Itanema* commandante J. Dumber, carga varios generos.

Passageiros

Chegados do norte no vapor nacional *Pará*, no dia 23 do corrente:

MANÁOS.—Luiza Coelho, Ernesto Gomes, João de Souza, Antonio Negreiros, João Negreiros, Leão Bolonha, Antonio Barrocos, Antonio Barene, Belmiro Pernambuco, e Ignacio R. Araujo.

PARÁ.—Antonia Santos, Severiana M. das Mercês, Juca de Carvalho, Augusto Campos e sua senhora, Leonor Ferreira, Herminio M. dos Santos, Manuel L. Cunha, João R. dos Santos, Manuel B. Silva, Innocencio C. Silva, Manuel Joaquim, João Martins, Johan Dotzler e 16 empregados.

MARANHÃO.—Joaquim Noronha, Raymundo Santos, Joaquim Fonseca, João Soares, Antonio Gomes de Farias e Manuel Fernandes.

CEARÁ.—Adolpho Gomes, Bemvenuto S. Rego e 1 menor, E. G. Hahlo e Pedro Leite.

NATAL.—Tenente João P. Rozelli, coronel Francisco Sollon, S. Nazario Gurgel, Joaquim da Silva Oliveira, Carlos von Sohstein e sua senhora.

CABEDELLO.—Targinio Freire, Maria Augusta, José Peregrino, G. Medeiros, dr. Adolpho da Costa Lima, João Panice e sua senhora.

—Da Europa no vapor inglez *Oronsa*:

LIVERPOOL. — Gustav Moellmann, Williams Adam, José Oliveira, Deolinda de Oliveira, Henry Owen, James Gaydock, James Faustone e T. Charles Smith.

LA PALLICE.—Eugenio Fontes e sua senhora, Henry Lemaire e sua senhora, Arthur Muesser, George Grene, C. Mellibeu Lima e Van der Bossche.

VIGO.—José Maria Domingues, José Alves Sotelo.

LEIXÕES.—Raddolf Pinto Ferreira, M. Carvalho Paiva, Francisco José de Souza, Luiz Pereira dos Santos, Bernardino da Costa Campos.

LISBOA.—Manuel da Costa Medeiros, Antonio G. Mendes, Manuel da Silva Cardoso.

London & Brasilian Bank Ltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria.

Boedenbach—Vienna.
Budapest—Aussig.
Prague—Tepiltz.
Trieste—Trautenas.
Brunn.
Th—Silestens.